

## ATA NÚMERO DOZE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas vinte e uma horas, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de dezassete de fevereiro de dois mil e vinte e três, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo décimo segundo do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo décimo terceiro do Regimento da Assembleia.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação das atas das sessões de nove e dezassete de dezembro de dois mil e vinte e dois;-----

-----Ponto dois – Apreciação e discussão dos Relatórios de Atividades dos Representantes da Assembleia Municipal nas diversas Entidades de natureza deliberativa, consultiva ou de acompanhamento;-----

-----Ponto três – Discussão e votação da Primeira Revisão ao Orçamento Municipal (alteração modificativa) de dois mil e vinte e três;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação do Regulamento de Funcionamento e Organização da Polícia Municipal de Barcelos;-----

-----Ponto cinco – Discussão e votação do Regulamento de Utilização e Cedência de Viaturas do Município de Barcelos;-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de prorrogação do prazo até três de abril de dois mil e vinte e três, para efeitos de aceitação da competência prevista no Decreto-Lei número cinquenta e cinco/dois mil e vinte, de doze de agosto (Ação Social), nos termos do disposto no número cinco do artigo vinte e quatro do citado diploma;-----

-----Ponto sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Alvelos e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento Um do Plano Diretor Municipal (processo camarário GU sessenta e um mil, novecentos e três);-----

-----Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de celebração de Contrato-Programa entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos;-----

-----Ponto nove – Apresentação, para conhecimento, do Plano de Atividades e Orçamento da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e vinte e três;-----

-----Ponto dez – Apresentação, para conhecimento, dos Relatórios trimestrais de execução orçamental da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e vinte e dois;-----

-----Ponto onze – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Abel da Silva Sá, Adelino Lima da Silva Fernandes, Agostinho Martins da Silva, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, Ângela Flávia da Silva Sousa, António Augusto Martins de Carvalho, António Cardoso da Silva, António da Costa Neves, António Fernandes Jardim, António Manuel Faria da Costa, António da Silva Gonçalves do Vale, António Silva Pereira,



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Armando Ricardo Pereira Costa, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Carlos Miguel da Silva Dantas, Casimiro da Silva Rodrigues, Catarina Marina Faria Duarte, Clara Magda Ribeiro Barbosa, Cristiana Carneiro Faria, Daniel Fernandes Azevedo, David Alberto Lemos de Sousa, David José Falcão Torres, David José Pereira Carvalho, Domingos Alberto Meneses Costa, Domingos Pereira de Araújo, Emílio Carlos Crespo Santos Rego, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Filipe Senra de Oliveira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Guilhermina Sousa e Silva Santos Guimarães, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilda Maria Fonseca Trilho Silva, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, João Alberto Novais Alves, João José Longras Maciel, João Maurício Campos Barros, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joaquim Pinto do Vale, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge César Fernandes da Silva, Jorge Manuel Martins Fernandes, José António Gomes Coelho, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Belém da Silva Martins, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Esteves da Costa, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Carlos da Silva Brito, José Casanova Ferreira, José da Costa Monteiro, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel de Araújo Cardoso, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Miguel Rodrigues Durães, José Neiva Dias, José Rui da Costa Alves Peixoto, Liliana Alexandra Macedo Abreu, Liliana Carina Barreiro Faria, Liliana Cristina da Costa Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel Fernandes Pereira, Manuel Fernandes de Sousa, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Manuel Vasconcelos Dias, Maria



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Arminda Silva Cruz, Maria da Conceição da Costa Araújo, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria Elisabete Fernandes da Cunha, Maria de Fátima Ferreira Faria, Maria Isabel Sá Venda, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Miguel Ângelo Silva Pereira, Natalina de Sá, Néelson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Dias Oliveira, Nuno Evandro Serra Oliveira, Patrick Silva Sousa, Paula Cristina Leiras Belchior, Paulo Alexandre Magalhães Alves, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rosa Maria Fernandes da Costa, Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria, Rui Manuel Dias Faria, Rui Sérgio Gomes Azevedo, Sandra Cristina Ferreira Simões Soares, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Tânia Cristina Macedo Ferreira, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo da Silva Dias, Tomé Francisco Lopes de Faria, Vítor António Martins Ferreira.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, Isaías da Silva Macedo Gomes, Luís Filipe Cerdeira da Silva.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito boa noite a todos.-----

-----Uma saudação a todos os presentes e também uma saudação aos barcelenses e não barcelenses que nos acompanham via *Web*.-----

-----Declaro aberta a sessão pública ordinária do dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e três.-----

-----A ordem de trabalhos está disponível na *Internet*, é do conhecimento de todos os senhores deputados, quem nos acompanha via *Web* pode aceder a toda a documentação também na *Internet*, quem aqui está dentro também pode



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aceder a toda a documentação, não é preciso documentação em papel.-----

-----Vamos iniciar os nossos trabalhos.-----

-----No início, pedia à segunda secretária para ler então as substituições que ocorreram para esta sessão.-----

**SEGUNDA SECRETÁRIA** – Pediram substituição os seguintes deputados municipais:-----

-----Manuel António Gonçalves Mota da Silva;-----

-----Substituta: Maria da Conceição da Costa Araújo;-----

-----Nuno Miguel Machado Martins;-----

-----Substituto: Patrick Silva Sousa;-----

-----Miguel Jorge da Costa Gomes;-----

-----Substituto: Sebastião Lemos Ferreira;-----

-----José António Maciel Beleza Ferraz;-----

-----Substituto: Domingos Pereira de Araújo;-----

-----José Monteiro da Silva;-----

-----Substituto: Emílio Carlos Crespo Santos Rego;-----

-----Maria José Correia Simões;-----

-----Substituto: Tomé Francisco Lopes de Faria;-----

-----Paula Maria Barbosa Lopes;-----

-----Substituto: Nuno Dias Oliveira;-----

-----Manuel da Cruz Duarte Cardoso;-----

-----Substituto: Paulo Alexandre Magalhães Alves;-----

-----José da Costa Faria;-----

-----Substituta: Liliana Alexandra Macedo Abreu;-----

-----Luís Miguel Gomes Barbosa da Costa Pereira;-----

-----Substituto: Adelino Lima da Silva Fernandes.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhora segunda secretária.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Vamos então à primeira parte que são algumas informações a dar à Assembleia.-----

-----Como sabem, realizou-se a Conferência sobre Violência Doméstica a vinte de janeiro de dois mil e vinte e três, que teve uma ampla participação quer ao nível dos senhores deputados municipais, quer de autarcas, quer de estabelecimentos de ensino, quer da população em geral. O programa é do conhecimento de todos, foi aberta pelo senhor presidente da Câmara, teve a presença da APAV a Dra. Marta Mendes, do GASC a Dra. Sílvia Santos, da SOPRO a Dra. Cláudia Fernandes, da CPCJ a Dra. Ana Maria Sobreiro e da Câmara Municipal de Barcelos o Dr. António Ribeiro, o painel da manhã. De tarde, a Ordem dos Advogados a Dra. Ilídia Mendes, da PSP, da GNR o Major Fernando Martins, a senhora Procuradora da República a Dra. Adriana Vale e o Juiz de Direito o Dr. Rui Silva Reis. O programa da noite foi com a Dra. Joana Marques Vidal, Procuradora Geral Adjunta Jubilada. O encerramento foi feito pelo Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos.-----

-----Os dados sobre esta conferência estão também disponíveis já no *site* da Assembleia Municipal.-----

-----Queria também informar os senhores deputados que a Comissão Permanente mantém as suas reuniões e, relativamente à apreciação que fez de uma moção aqui aprovada relacionada com os trabalhadores dos CTT, vai fazer a reunião final, porque vai ouvir novamente a Administração dos CTT, no dia dois de março, depois será elaborado o relatório que virá também aqui ao conhecimento dos senhores deputados.-----

-----A Comissão Municipal de Saúde tem feito as suas reuniões, a última foi no dia três de fevereiro, e informo também que a Comissão Municipal de Saúde vai ser recebida na Assembleia da República pela Comissão Parlamentar de Saúde, no dia doze de abril, às catorze horas.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A Comissão Permanente reuniu a dezasseis de fevereiro com a senhora presidente da CPCJ, que apresentou também o relatório anual da CPCJ, uma reunião que aproveito para agradecer também o contributo da senhora presidente para este trabalho.-----

-----Recebemos também uma carta da Liga Portuguesa Contra o Cancro, eu pedia ao senhor primeiro secretário para proceder à sua leitura, que é uma mensagem forte no sentido de mobilizar quem ocupa lugares públicos, para nós que estamos em funções públicas nos mobilizarmos para a luta contra este flagelo ao nível da saúde.-----

-----Tenha a bondade, senhor primeiro secretário.-----

**PRIMEIRO SECRETÁRIO** – “Portugal e o Plano Nacional Contra o Cancro.-----

-----É urgente colocar a oncologia como uma das prioridades do Serviço Nacional de Saúde.-----

-----A doença oncológica está entre as principais causas de morte em Portugal e no mundo.-----

-----No nosso país, o cancro foi responsável por vinte e cinco por cento dos óbitos em dois mil e vinte (vinte e oito mil, trezentos e noventa e três). Nos próximos anos, a incidência vai aumentar, o mesmo acontecendo com a mortalidade, assistindo-se igualmente a uma diminuição da sobrevivência com qualidade de vida.-----

-----Reduzir a incidência dos cancros potencialmente evitáveis, melhorar a sobrevivência e a qualidade de vida dos doentes oncológicos e apoiar os sobreviventes, sem esquecer os cuidadores, são os principais objetivos da Estratégia Nacional de Luta Contra o Cancro até dois mil e trinta. Os seus objetivos são concretizados em função de quatro pilares: prevenção, deteção precoce, diagnóstico e tratamento e sobreviventes.-----

-----A Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Norte alerta os



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

decisores políticos para a necessidade urgente de colocar a oncologia nas agendas políticas para que seja uma prioridade do Serviço Nacional de Saúde (S.N.S.).-----

-----No cancro o tempo é vida e o Serviço Nacional de Saúde tem de encarar e recuperar esta premissa.-----

-----A capa do boletim informativo do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro sugere que, de uma forma musculada, os decisores coloquem na sua agenda política e familiar esta mensagem.-----

-----A hora de agir é agora.-----

-----Contra o cancro, “à partida vale tudo” para atingir as metas do Plano Nacional Contra o Cancro.-----

-----É nossa esperança que a vossa ajuda seja preciosa e eficaz na luta contra o cancro.-----

-----O presidente do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro,-----

-----Vítor Veloso”.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor primeiro secretário.-----

-----Vamos entrar agora então no período de antes da ordem do dia. Como sabem, é um período em que existe uma grelha de quarenta minutos para uma primeira ronda por todos os partidos, todos conhecem essas regras, a ordem é uma ordem de rotatividade. Para este ponto deram entrada na Assembleia uma moção do Partido Comunista Português, uma moção do BTF, uma Recomendação do Chega, um voto de louvor de Todos Barcelos, uma moção do Bloco de Esquerda e também uma recomendação do próprio presidente da Assembleia subscrita também por todos os deputados municipais, relativa à violência doméstica.-----

-----Para iniciar então o debate do período de antes da ordem do dia dava a



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

palavra ao senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-

**DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo** – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia e Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Meus Senhores, Minhas Senhoras.-----

-----A moção do Partido Comunista prende-se com a defesa do transporte ferroviário.-----

-----“No final de dois mil e vinte e dois, o governo colocou em discussão pública até ao próximo dia vinte e oito de fevereiro uma proposta de Plano Ferroviário Nacional (PFN).-----

-----Trata-se de um documento que compila o conjunto de investimentos e projetos ferroviários previstos concretizar até dois mil e cinquenta.-----

-----Sobre a ligação ferroviária entre Guimarães, Braga, Vila Nova de Famalicão e Barcelos, os concelhos do Quadrilátero Urbano, reivindicação antiga das populações, *“propõe-se uma solução de transporte em sítio próprio ligeiro para estas cidades que, ainda que possa numa fase inicial ser rodoviário, com um sistema de Bus Rapid Transit (BRT)”*.-----

-----O PFN propõe o abandono do desígnio da construção da ligação ferroviária direta entre Guimarães e Braga e a possibilidade da subsequente ligação até Barcelos, concluindo a ligação ferroviária entre os concelhos do Quadrilátero Urbano.-----

-----Considerando que:-----

-----A inexistência da ligação ferroviária direta entre os concelhos de Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Barcelos constitui um erro e demonstra a falta de planeamento estratégico para o transporte ferroviário no distrito de Braga. Note-se que aquando da modernização recente nas duas linhas que servem Braga e Guimarães, nem tampouco se acutelou a localização das duas



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estações de modo a facilitar um futuro fecho da malha;-----

-----A dinamização da economia numa zona do país com uma densidade populacional elevada, um povoamento difuso e uma malha industrial constituída por muitas pequenas e médias empresas dispersas, reclama medidas de incentivo à utilização do transporte ferroviário, pelo que deve o governo envidar todos os esforços e disponibilizar os meios necessários para garantir o fecho da malha ferroviária no distrito de Braga;-----

-----A proposta de PFN está muito longe de corresponder às necessidades de desenvolvimento da nossa região, limitando-se a adiantar intenções mais ou menos abstratas, com datas longínquas ou mesmo sem data, sem prioridades ou calendário, e sem qualquer investimento no reforço da ferrovia para deslocações intrarregião.-----

-----E ainda que:-----

-----As afirmações do secretário de Estado das Infraestruturas sobre os custos e dimensões de eventual ligação por túnel são manifestamente infundadas e distantes da realidade;-----

-----A possibilidade de enquadramento nos financiamentos comunitários, incluindo no Plano de Resolução e Resiliência, não foi explorada exclusivamente por opção política;-----

-----O PFN não explicita os fundamentos técnicos que justificam a opção do governo de abdicar da ligação ferroviária direta entre os concelhos de Guimarães, Braga, Vila Nova de Famalicão e Barcelos;-----

-----A Câmara Municipal de Barcelos, pelo que se sabe, não recebeu qualquer estudo técnico que suporte a proposta do governo;-----

-----Tendo também em conta que o senhor Ministro da Economia, em entrevista ao Público, destacou *“Temos de dar atenção ao polígono industrial Braga – Guimarães – Vila Nova de Famalicão – Barcelos. Grande parte da*



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*produção industrial do país está aí*”, mas depois não deu uma sequência consequente a esta afirmação;-----

-----Atendendo que o concelho de Barcelos carece de um reforço da oferta de transportes públicos, com destaque para o transporte ferroviário, quer naquilo que se refere à ligação a outras regiões do país, quer no que se refere à ligação a outros concelhos da região.-----

-----A Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e três, delibera enviar ao senhor primeiro-ministro, ao senhor ministro das infraestruturas e aos órgãos competentes de conduzir o processo de discussão pública da proposta de Plano Ferroviário Nacional, as seguintes deliberações:-----

-----Requalificação da Estação Ferroviária do concelho de Barcelos garantindo maior conforto e segurança a todos os utilizadores do serviço ferroviário;-----

-----Inclusão do serviço ferroviário do concelho de Barcelos em zona suburbana, garantindo um serviço mais alargado e eficaz e a preços mais acessíveis;-----

-----Solicitar ao governo a disponibilização pública dos fundamentos técnicos que suportam a sua intenção de abdicar da construção da ligação ferroviária direta entre os concelhos de Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Barcelos;-----

-----Recomendar inclusão no Plano Ferroviário Nacional da ligação ferroviária direta entre Braga e Guimarães e a ulterior ligação a Barcelos (Linha de concordância), garantindo desta forma a ligação entre os concelhos do Quadrilátero Urbano”.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa, do Partido Socialista.-

**DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa** – Senhor Presidente da Assembleia,



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, restante Vereação,  
Senhores Deputados.-----

-----O que traz aqui o Partido Socialista a esta intervenção é a questão da  
Unidade de Confinamento, Preparação e Tratamento de Resíduos Urbanos, mais  
conhecido por aterro de Paradela.-----

-----Estra estrutura foi instalada na freguesia de Paradela, como todos sabem,  
e pese tratar-se de uma estrutura recente, a verdade é que, e apesar de ter  
respondido a requisitos técnicos muito exigentes, possui um conjunto de  
problemas técnicos classificados como incomodidade de odores, tecnicamente é  
assim que está definida esta questão, mas com muitas implicações para a  
qualidade de vida das populações envolventes, e não sabemos também se para a  
saúde pública.-----

-----Este problema tem vindo a ser objeto de manifestações populares e  
também tem vindo a ser acompanhado pela Junta de Freguesia de Paradela e,  
como também não podia deixar de ser, também pela própria Câmara Municipal  
de Barcelos.-----

-----O PS está naturalmente muito preocupado com os problemas que derivam  
desta situação e assume, aliás, já assumiu, o seu papel na defesa do interesse das  
populações, nomeadamente tendo reunido já com a Resulima para perceber o  
que é que estava a acontecer.-----

-----Esta não é uma questão política à partida, é sobretudo uma preocupação  
pela busca de uma solução que é eminentemente técnica, mas que contribua  
para que a empresa gestora, a Resulima, implemente medidas que mitiguem,  
pelo menos numa primeira fase, e que acabem por resolver definitivamente esses  
problemas.-----

-----Por isso, esta intervenção não se destina a apontar críticas, mas sim  
sobretudo o empenho para contribuir para a resolução deste problema.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----De referir que o processo que levou à construção da unidade na freguesia de Paradela foi longo e complexo, foi uma questão resolvida com sucesso pela gestão camarária do Partido Socialista, e a solução encontrada foi considerada por todos muito satisfatória.-----

-----Mas isto implica um compromisso com a população, um compromisso de um investimento de um milhão e meio de euros, mas também a garantia de que esta estrutura iria funcionar dentro de padrões de segurança ambiental garantidos e sem a repercussão para a qualidade de vida dessas populações.-----

-----Ora, foi dentro destes pressupostos que a população aceitou a instalação e é por isso que estes pressupostos não podem ser ignorados e os compromissos assumidos têm que ser salvaguardados.-----

-----É essencial que todas as partes participem neste diálogo de forma positiva, com abertura ao diálogo, desde logo as várias entidades e autarquias participantes, sobretudo a Câmara Municipal de Barcelos, e no diálogo com a sua vizinha Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.-----

-----Há que ter a consciência de que este problema não está a afetar apenas a população do concelho de Barcelos e que é exetável que os autarcas estejam preocupados e que as medidas que tomem, ainda que possam parecer demasiado radicais e pouco corretas, admite-se, mas que todas estas questões devem ser resolvidas num modelo de assertividade é certo, mas num clima de serenidade e de cordial relacionamento institucional.-----

-----E claro que deve ser a Câmara Municipal a liderar este processo. Primeiro, porque o aterro está localizado no concelho de Barcelos e porque cabe também o diálogo com as populações não só da área do concelho mas também do vizinho concelho da Póvoa de Varzim.-----

-----Outro aspeto importante é que há uma comissão de acompanhamento desta estrutura e ela está já a funcionar e já reuniu uma primeira vez no dia quinze



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de dezembro e tem uma nova reunião prevista para o dia vinte e um de abril.----

-----A Câmara Municipal tem assento por direito próprio nesta estrutura, mas a verdade é que também não esteve presente na primeira reunião. Imaginamos que tenha havido um problema de agenda do representante da Câmara Municipal ou então alguém se esqueceu de representar a Câmara Municipal de Barcelos.-----

-----O que nós solicitamos e sugerimos é que a Câmara Municipal participe de facto nesta unidade, nos trabalhos desta comissão, já que através da ata da primeira reunião pode perfeitamente perceber-se o alcance do trabalho desempenhado e que visa resolver estes problemas que se fazem sentir.-----

-----E, portanto, insistimos, nada temos de político nesta situação, apelamos sim à participação e liderança da Câmara Municipal neste processo, para que pugne para que sejam encontradas as soluções técnicas o mais rapidamente possível para que seja preservada a própria saúde pública das populações, que é o que se impõe.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado, do Partido Social Democrata, José Padrão.-----

**DEPUTADO DO PSD – José Padrão** – Boa noite a todos.-----

-----Cumprimentos à Mesa e Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Colegas Presidentes de Junta, Membros Eleitos, Comunicação Social e Público.-----

-----Começo por saudar a mesa da Assembleia, na pessoa do senhor presidente, na iniciativa de promover uma conferência sobre a violência doméstica no passado dia vinte de janeiro, um tema sempre pertinente que merece toda a nossa atenção.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Percebemos assim que a ação da mesa da Assembleia não se esgota na gestão das Assembleias Municipais.-----

-----O PSD traz hoje o tema da Resulima a esta Assembleia Municipal porque foi um ponto aqui votado e por unanimidade.-----

-----Sobre este ponto vou dividir a minha intervenção em duas dimensões:---

-----Numa primeira dimensão, temos aqui mais um processo em que o PS não tratou atempadamente como a situação o exigia.-----

-----Vamos a factos:-----

-----Numa breve resenha histórica começo por dizer que a escolha do local do aterro foi do executivo PS.-----

-----Recordo que no momento da indicação do local o PSD (na altura oposição) defendia uma solução a norte do concelho, entre outros motivos, justificado pelo grave impacto da travessia dos camiões ao longo do concelho, mas a opção do executivo do PS foi totalmente contrária, optando pela solução mais a sul. Ao tomarem esta posição impunha-se a criação de acessibilidades e não o fizeram...-

-----Em dois mil e dezoito, o senhor presidente da Câmara, para tranquilizar as populações vizinhas da freguesia de Paradela, dizia à comunicação social: *“Será utilizada a A/vinte e oito e estradas de Barcelos e que deve ser edificado um pequeno troço na fronteira de Laúndos”*.-----

-----E sobre as dúvidas colocadas pelas populações relativamente aos cheiros, o senhor presidente também disse: *“A unidade de resíduos tem exigências ambientais cujo cumprimento é obrigatório”*.-----

-----Numa segunda dimensão e após estas notas introdutórias passo ao presente e futuro.-----

-----Estamos a falar de um investimento de cerca de trinta milhões de euros, extremamente necessário e com potencialidade para ser um dos melhores equipamentos do país nesta matéria, mas temos que reconhecer que existem



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

problemas a corrigir, com primazia na parte da emissão de odores e nas acessibilidades ao aterro.-----

-----O PSD na coligação que governa o município cá estará não para se lamentar e desculpar-se que o problema vem do passado, mas para resolver os problemas que as populações enfrentam.-----

-----Acreditamos que, com as correções devidas, podemos valorizar ainda mais este equipamento de extrema importância para os cidadãos e meio ambiente.---

-----Também se impõe dizer que a Resulima presta um serviço público que lhe foi concessionado pelo Estado e que é esse mesmo Estado que lhe estabelece as metas e os indicadores de qualidade que tem de alcançar.-----

-----Posto isto, vamos ao que verdadeiramente interessa e preocupa os barcelenses.-----

-----Sobre a questão dos odores, este executivo juntamente com os restantes parceiros estão a reunir com as diversas entidades fiscalizadoras, no sentido de rapidamente encontrar soluções que salvaguardem os superiores interesses e direitos dos cidadãos. E para melhor sustentar essa avaliação de impacto pediram um estudo à Universidade de Aveiro.-----

-----Sobre o preço das tarifas, permitam-me esclarecer que não foi opção deste executivo estes aumentos excessivos, foi sim uma imposição.-----

-----O sistema de tarifas é cobrado a cada município e estes depois fazem refletir nos seus habitantes, essas tarifas são impostas pelo regulador ERSAR.-----

-----Todos reconhecemos a importância da recolha e tratamento do lixo, seja ele orgânico ou reciclável, para as populações e para o ambiente, e também percebemos que isso tem um custo associado inevitável.-----

-----Não podemos é aceitar que a ERSAR apresente uma tabela de preços para vigorar em dois mil e vinte e dois que, em certos casos, mais do que triplica os preços atuais.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Por exemplo, só no que à taxa TGR (Taxa de Gestão de Resíduos) diz respeito, essa taxa que em dois mil e sete era de dois euros/tonelada, querem passar agora para vinte e dois euros/tonelada, perspetivando-se que em dois mil e vinte e cinco atinja os trinta e cinco por cento, são, como vemos, enormes flutuações de preços a cobrar ao cidadão, numa conjuntura económica extremamente difícil para todos.-----

-----A solução para baixar estes preços passa por criar medidas de redução do lixo orgânico enviado para a Resulima. Para além disso, e como medida social imediata, este executivo vai implementar uma medida social para mitigar a tarifa social cobrada diretamente aos cidadãos.-----

-----Sobre a moção do BTF que será apresentada depois, e como contributo, solicitamos ao BTF que se adite à moção o seguinte:-----

-----Um – Que a Assembleia Municipal recomende ao senhor ministro do Ambiente a necessidade de legislar no sentido de minorar os efeitos de um tarifário que não acompanha a realidade da atual capacidade económica dos municípios e dos cidadãos, pois os mesmos não conseguem suportar estes crescentes e significativos aumentos;-----

-----Dois – A Assembleia Municipal recomenda ainda ao senhor ministro a implementação de apoios e mecanismos que permitam o equilíbrio e a sustentabilidade financeira da concessionária, com a implementação de tarifas economicamente ajustadas à real capacidade económica dos seus clientes, suavizando assim a evolução tarifária.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Luís Pereira, do BTF.-----

**DEPUTADO DO BTF – Luís Pereira** – Muito boa noite.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----O BTF apresenta aqui a seguinte moção:-----

-----“A questão ambiental é um dos maiores desafios à sustentabilidade da nossa vida quotidiana num planeta que maltratamos. Não é por acaso que todos os dias somos confrontados com as maiores catástrofes ao nível planetário, resultantes das alterações climáticas que teimosamente o ser humano quer ignorar.-----

-----Um dos grandes problemas que hoje se debate, para além de todos os demais, é o problema da recolha, tratamento e gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) que todos nós produzimos e que nem sempre colaboramos para uma efetiva consciência dos males que ajudamos a criar.-----

-----Nos últimos anos, tem havido avanços significativos na recolha, tratamento e gestão dos resíduos, e com a eliminação das lixeiras a céu aberto. Mas se tem sido notória essa preocupação, não é menos verdade que as taxas impostas pelo regulador do setor, a ERSAR, não corresponde às exigências e autonomia dos municípios quanto a essas tarifas.-----

-----Pior ainda, é quando não tomamos a consciência dos custos impostos pelo regulador e, confrontados com aumentos das taxas absolutamente inoportáveis, sermos tentados a extravasar o problema para querelas de natureza política, culpabilizando sempre os executivos municipais.-----

-----É neste contexto que o BTF, enquanto Grupo Municipal nesta Assembleia, apresenta para debate e votação a constituição de uma comissão de acompanhamento sobre dois aspetos de relevante interesse público: o funcionamento da Unidade de Valorização de Resíduos, localizada em Paradela, Barcelos, e o aumento das tarifas a cobrar agora e no futuro aos seus munícipes.



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Esta unidade é constituída pelos municípios de Arcos de Valdevez, Barcelos, Esposende, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo e constituem quarenta e nove por cento do capital acionista e os restantes cinquenta e um por cento são detidos por capitais privados.-----

-----No tocante ao funcionamento da unidade é necessário que esta Assembleia acompanhe com especial sistematização todos os anseios das populações vizinhas, pelos danos causados do ponto de vista ambiental, com particular destaque sobre os cheiros produzidos no tratamento de resíduos.-----

-----Deste modo, estaremos a exercer as funções desta Assembleia enquanto órgão fiscalizador das atividades no seu território e a defender o direito das populações, da empresa e do executivo municipal.-----

-----No tocante às tarifas praticadas pelos municípios, são muito diversas, onde uns cobram pelas recomendações da ERSAR e outros não, em total incumprimento com as recomendações da ERSAR, entidade reguladora do setor.-

-----As tarifas a cobrar pelos municípios têm de cobrir, obrigatoriamente, cem por cento dos custos que engloba a recolha, transporte e tratamento, sob pena de os municípios ficarem impedidos de recorrerem a fundos comunitários para investimentos neste setor.-----

-----O Município de Barcelos cobra, atualmente, aos seus munícipes, apenas cinquenta e seis por cento do custo total da despesa. Mas o mais gritante é que há uma taxa cobrada, a Taxa Geral de Resíduos (TGR) que é receita do Estado para financiar a Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Esta taxa continuará a sofrer, ao longo dos anos, com as demais tarifas, um aumento verdadeiramente brutal, como se demonstra no quadro apresentado:-----

-----Dois mil e vinte: TGR – onze euros; tarifa de tratamento em aterro (Resulima) – um euro e oitenta e dois cêntimos; custo total/tonelada pago na Resulima – doze euros e oitenta e dois cêntimos;-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Dois mil e vinte e um: TGR – vinte e dois euros; tarifa de tratamento em aterro (Resulima) – sete euros e oitenta e oito cêntimos; custo total/tonelada pago na Resulima – vinte e nove euros e oitenta e oito cêntimos;-----

-----Dois mil e vinte e dois: TGR – vinte e dois euros; tarifa de tratamento em aterro (Resulima) – vinte e seis euros e quarenta e nove cêntimos; custo total/tonelada pago na Resulima – quarenta e oito euros e quarenta e nove cêntimos;-----

-----Dois mil e vinte e três (valor previsto): TGR – vinte e cinco euros; tarifa de tratamento em aterro (Resulima) – quarenta e três euros e oitenta e dois cêntimos; custo total/tonelada pago na Resulima – sessenta e oito euros e oitenta e dois cêntimos;-----

-----Dois mil e vinte e quatro (valor previsto): TGR – trinta euros; tarifa de tratamento em aterro (Resulima) – sessenta e seis euros e dezassete cêntimos; custo total/tonelada pago na Resulima – noventa e seis euros e dezassete cêntimos.-----

-----Ao custo de tratamento pago na Resulima acresce o custo de recolha, que atualmente está em cerca de cinquenta euros/tonelada.-----

-----Do mesmo modo podemos observar o custo total a pagar por tonelada na Resulima, que passa de doze euros e oitenta e dois cêntimos em dois mil e vinte para noventa e seis euros e dezassete cêntimos em dois mil e vinte e quatro! E a TGR para o Estado sobe de onze euros em dois mil e vinte para trinta euros em dois mil e vinte e quatro. Deste valor apurado, que serão muitos milhares de euros por ano, só cinco por cento é devolvido aos cofres do município.-----

-----Estamos perante um aumento brutal das taxas que não são atualizadas desde dois mil e dez, mas que o município está obrigado a cumprir!-----

-----Neste contexto, e perante tremenda gravidade nas repercussões que um aumento desta dimensão possa causar, o BTF propõe que esta Assembleia



BARCELOS  
MUNICÍPIO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

delibere apreciar e votar:-----

-----Um – A constituição de uma comissão de acompanhamento para o setor dos resíduos sólidos urbanos, composta por um membro de cada força política representada nesta Assembleia, presidida pelo seu presidente;-----

-----Dois – Que seja auscultada a administração da Resulima, a APA e o Ministério do Ambiente, sobre o funcionamento da Unidade de Valorização de Resíduos, localizada em Paradela, Barcelos;-----

-----Três – Que seja ouvida a administração da Resulima, a APA, o Ministério do Ambiente e a Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), sobre as taxas a praticar pelos municípios, com incidência na Taxa Geral de Resíduos (RGR) que é receita do Estado em noventa e cinco por cento. Que das atividades desenvolvidas seja elaborado relatório a enviar ao senhor presidente da Câmara, para conhecimento.-----

-----O Grupo Municipal do BTF na Assembleia Municipal de Barcelos”.-----

-----Votaremos favoravelmente as restantes moções e recomendações e voto apresentados nesta ordem de trabalhos.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado António Jardim, do Chega.-----

**DEPUTADO DO CH – António Jardim** – Boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público, Comunicação Social e todos os que nos seguem via *Web*.----

-----«A Natalidade é o Futuro.-----

-----A natalidade é o futuro de qualquer região e é sobre esta definição que nos centramos nesta recomendação.-----

-----Sabemos que o tema tem muitas variáveis envolvidas, e muitas fora do



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

espectro político, mas acreditamos que há algo que podemos mudar no imediato para que haja uma mudança a curto prazo no inverno demográfico que atravessamos.-----

-----De acordo com os dados dos Censos dois mil e vinte e um, os agregados domésticos privados aumentaram dois vírgula seis por cento relativamente aos últimos dados divulgados.-----

-----Mas mesmo assim a natalidade não para de diminuir, como nos dizem os dados do Instituto Nacional de Estatística, onde, por exemplo, fica claro que nasciam o dobro dos bebés há cinquenta anos.-----

-----Sabendo que nos últimos tempos a comunidade imigrante muito tem ajudado a que estes números não sejam ainda piores, não podemos esperar mais. É preciso agir e criar condições para que haja um aumento populacional sustentável que nos permita encarar o futuro com esperança.-----

-----Economicamente atravessamos uma fase extremamente difícil, não só pelo pós-pandemia que sangrou o país, mas também agora com uma guerra que veio atrasar ainda mais a recuperação de todos os setores e classes sociais do país.-----

-----Barcelos obviamente não fica de fora de tudo o que falámos anteriormente e cabe a nós encontrar soluções para amenizar os efeitos e criar condições para o crescimento do concelho. Pensando então no futuro, lendo os dados demográficos e sabendo das dificuldades económicas que atravessamos, propomos o seguinte:-----

-----Um – Que esta Assembleia recomende ao executivo municipal a criação de um Regulamento Municipal de Apoio à Natalidade;-----

-----Dois – Que esse regulamento seja elaborado com a maior brevidade e posto em prática assim que possível;-----

-----Três – Que esse regulamento tenha em conta o papel essencial da mulher



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e a sua necessidade de continuar uma carreira.-----

-----Conforme o Instituto Nacional de Estatística, no inquérito à fecundidade em dois mil e dezanove, o qual passo a citar:-----

-----“Embora o grande fator que emerge desta análise, sobre as motivações para ter ou não filhos, seja eminentemente individual, o papel das políticas públicas não é negligenciável. Não só para as pessoas que querem ter filhos, mas também para as pessoas que não querem (atendendo a que a expressão dessa vontade pode, em muitos casos, ser apenas temporária) as políticas públicas podem fazer alguma diferença, no sentido da redução, quer de incertezas, nomeadamente perante o mercado de trabalho, quer dos desequilíbrios de papéis e expectativas entre homens e mulheres, tanto no exercício da atividade profissional como na parentalidade”»-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado José Rosa, do Todos Barcelos.-----

**DEPUTADO DO TB – José Rosa** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, restante Vereação, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Sobre a nossa moção do voto de louvor ao presidente da Ucrânia Volodymyr Zelensky (e tentei pronunciar não como o José Milhazes, só ele é que consegue fazê-lo), não perderei muito tempo.-----

-----Dizer só que o TB está disposto a fazer uma adenda ao voto no sentido em que podemos incluir no título “Voto de Louvor ao Povo Ucrainiano e ao seu Presidente Volodymyr Zelensky”.-----

-----E porque é que queremos manter o nome do presidente? Por uma questão simbólica, é um presidente democraticamente eleito num país soberano e, como tal, acrescentamos o povo ucraniano, mas mantemos o nome do seu presidente.-



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Aproveito esta ocasião para deixar uma palavra de apreço e solidariedade à luta dos professores.-----

-----Barcelos tem cerca de treze mil, seiscentos e cinquenta alunos divididos mais ou menos por noventa e nove edifícios, portanto, somos uma parte muito interessada nesta estabilização e na qualidade do ensino.-----

-----Os professores não são responsáveis pela degradação da escola pública, os professores são também eles vítimas. Para sermos justos, se a decadência da escola pública não é maior é porque os professores resistem na sua defesa. É necessário valorizá-los e respeitá-los no seu papel de agentes no processo educacional.-----

-----A recomposição da carreira docente não é apenas uma exigência dos professores. É uma condição de atratividade da profissão e de melhoria da formação das novas gerações.-----

-----É necessário investir na escola pública e na qualidade da educação.-----

-----É necessária a estabilidade das escolas, acabando com a precariedade dos professores contratados.-----

-----É preciso desburocratizar pois a burocracia nas escolas está a retirar aos professores uma grande parte do tempo que poderia e deveria ser canalizado à aprendizagem dos alunos.-----

-----É urgente pôr termo à avaliação injusta e desigual na carreira pública. Urge repor a contagem de tempo de serviço dos professores.-----

-----Para terminar, os professores estão na base do desenvolvimento das pessoas. Professores motivados e professores dedicados contribuem para sociedades mais informadas, mais desenvolvidas, mais equitativas e mais prósperas.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Firmino Silva, do CDS.-----

**DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia e respetiva Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Senhores Membros desta Assembleia, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----O tema da habitação tem toda a atualidade, encontra-se na ordem do dia. Prova disso foi a aprovação pelo governo, no passado dia dezasseis do corrente mês, de um pacote de medidas que designou de “Mais Habitação”.-----

-----Segundo o primeiro-ministro, essas medidas visam *“responder de forma completa a todas as dimensões do problema da habitação”*.-----

-----O CDS, embora reconheça nesse pacote algumas medidas positivas, já discorda completamente quanto à medida que visa a “imposição do arrendamento obrigatório de casas devolutas”.-----

-----Ainda poderíamos esperar o aparecimento de uma medida deste género, na anterior legislatura, por influência da esquerda e extrema-esquerda que compunham a não saudosa “geringonça”.-----

-----Na atual legislatura, o Partido Socialista já não precisava de agradar aos anteriores parceiros da geringonça, pelo que era de todo não esperada e não necessária.-----

-----Para além de dificilmente se harmonizar com o texto constitucional, sendo de duvidosa constitucionalidade, esta intenção de arrendamento coercivo é um atentado ao direito à propriedade privada; é uma medida que retira confiança de proprietários e investidores no mercado imobiliário nacional; é um atentado ao princípio da liberdade contratual, na sua vertente da liberdade de contratar; é, enfim, uma medida que esperamos não venha a ver a luz do dia.-----

-----A estratégia local de habitação de Barcelos, recentemente revista e aprovada nesta Assembleia, e também já aprovada pelo IHRU, é um instrumento



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de iniciativa municipal que define a estratégia de intervenção em matéria de política de habitação.-----

-----Nesta matéria, a Câmara Municipal de Barcelos tem procurado dar resposta às famílias que vivem em situação de grave carência habitacional.-----

-----Está identificada a situação de grande vulnerabilidade das famílias no acesso à habitação, sendo particularmente grave quando se trata do acesso à habitação por parte dos jovens de classes sociais desfavorecidas e inclusivamente de famílias de classes médias.-----

-----O Município de Barcelos vê no programa “Primeiro Direito” uma oportunidade de resposta efetiva a esse problema: o acesso à habitação.-----

-----Por isso e para isso o Município de Barcelos celebrou acordo com o IHRU, em vinte e três do onze de dois mil e vinte e um, ao abrigo do programa “Primeiro Direito”.-----

-----Para além disso e para isso o Município de Barcelos tem desenvolvido um conjunto de respostas de apoio, quer através de ações municipais, quer através de candidaturas a programas governamentais financiados, como sejam:-----

-----O programa municipal de apoio ao arrendamento, que contempla o apoio ao pagamento da renda a um conjunto significativo de famílias, reforçado este ano com uma majoração de vinte por cento do valor do apoio a todos os beneficiários;-----

-----O programa de apoio à habitação social (apoio à realização de habitação degradada, licenciamentos, projetos e limpeza de fossas);-----

-----O espaço noturno de pernoita a pessoas sem-abrigo;-----

-----O projeto “Um teto para todos”, que é uma parceria institucional que permite o alojamento de transição para pessoas sem-abrigo;-----

-----O programa “Porta de Entrada”;-----

-----O programa de intervenção nas habitações, dirigido a pessoas com



BARCELOS  
MUNICÍPIO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

incapacidade;-----

-----A submissão de candidatura ao aviso investimento parque público de habitação a custos acessíveis;-----

-----A submissão de candidatura ao investimento bolsa nacional de alojamento urgente e temporário.-----

-----O Município de Barcelos tem ambição de fazer mais e melhor. O compromisso é sobretudo para com as pessoas, na oportunidade de melhorar a sua condição de vida, através do acesso a um direito fundamental previsto na Constituição Portuguesa que é o direito a uma habitação condigna.-----

-----O Município de Barcelos faz e vai cumprir a sua quota-parte de responsabilidade em matéria de habitação.-----

-----O CDS espera que o governo e o Partido Socialista cumpram a sua quota-parte de responsabilidade nesta matéria.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda, que encerra a primeira ronda.-----

**DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso** – Muito boa noite, Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Jornalistas, Público em geral e quem nos vê e escuta via *Web*.-----

-----O Bloco de Esquerda traz hoje a esta Assembleia uma moção a propósito do Dia Internacional das Mulheres.-----

-----A ONU de uma forma simbólica e fruto da luta das mulheres operárias no final do século dezanove instituiu o dia oito de março como o Dia Internacional da Mulher, é o março da história da emancipação das mulheres, mas é também e deve ser para isso, deve servir para tal, para ganhar balanço para a luta de



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

direitos que ainda não foram alcançados. Portanto, um momento de reflexão e de luta.-----

-----Todo este processo se iniciou por questões que hoje em muitos dos países são dadas como adquiridas (a da cidadania, o direito ao voto), noutros países ainda tal não aconteceu, mas sempre que há esta luta pela igualdade essas oportunidades e esse tratamento de situação dessa igualdade terá que ser sempre uma conquista permanente e essa luta se mantém.-----

-----Em Portugal, quase cinco décadas de democracia que permitiram avanços notáveis na luta pela igualdade entre homens e mulheres, é verdade que sim, persistem e continuam a persistir desigualdades estruturais em várias esferas da vida que imprimem uma certa linha divisória entre eles e elas. Há relações de dominância cujo fio condutor continua a ser sempre o sistema patriarcal.-----

-----No nosso país como em todo o mundo esta opressão teima em querer subalternizar as mulheres por serem mulheres, permanecem um conjunto de estereótipos de género que condicionam escolhas educativas, profissionais e a segregação em cargos de chefia, liderança e desigualdade salarial.-----

-----Veja-se, por exemplo, no poder político e vejamos, por exemplo, quantas mulheres são presidentes de Câmara, quantas mulheres são membros de Assembleias de Freguesia e de Assembleias Municipais, e veja-se a diferença. E não fora uma lei da paridade, que no fundo obrigou as listas a ter essa mesma paridade, o problema ainda seria muito mais agravado.-----

-----E há uma outra situação que importa refletir de uma forma muito evidente, que é a questão da violência doméstica. Aproveito por enaltecer a iniciativa da Assembleia Municipal de Barcelos em ter feito um conjunto de conferências sobre o tema porque ele é demasiado importante para ser tratado permanentemente, até porque se naturaliza de uma certa forma o assédio e a violência doméstica, e sendo que ela é uma evidência em muitas situações e que



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

leva muitas das vezes inclusive a outra situação também gravosa e vergonhosa, que é os maus-tratos a crianças e jovens. Nós ouvimos ainda há poucos dias a apresentação do relatório da CPCJ e para comprovar que o problema é local nós temos, por exemplo, quinhentos e trinta e três processos em Barcelos durante o ano dois mil e vinte e dois, sendo que cento e oitenta são provocados por violência doméstica e cento e trinta e dois não especificados, onde estarão muitos casos também de violência doméstica. Portanto, o problema também é local.-----

-----E sendo as mulheres as principais vítimas de longe desta situação, há também enraizado na sociedade portuguesa uma justiça machista que insiste em desvalorizar a violência e muitas vezes desculpabilizar os agressores e quase que culpabilizando muitas das vítimas. Há em muitas situações, nomeadamente quando a mulher tem uma espécie de múltiplas discriminações, porque é mulher imigrante, porque é mulher pobre, porque é mulher LGBT, o que lhe dá muitas das vezes uma dupla e tripla discriminação, essas situações são tratadas de uma forma perfeitamente desigual e discriminatória. E esta luta pela igualdade de género, pela igualdade entre homens e mulheres tem que ser uma luta mais abrangente, que vá de encontro à salvaguarda dos direitos humanos enquanto tal. É uma luta pelo desenvolvimento, pela modernização, pela evolução das sociedades.-----

-----Mas, diga-se, em abono da verdade, que é voz corrente de análise que nós podemos ter hoje, é que todas estas conquistas nada está garantido. Há hoje movimentos ideológicos e partidos políticos de extrema-direita que cultivam a segregação, de uma forma oculta por vezes, mas cultivam a segregação e fazem recrudescer o conservadorismo e o reacionarismo de comportamentos racistas, xenófobos, machistas, misóginos, que levam a um retrocesso civilizacional. Nada está garantido e por isso esta luta também é em nome da democracia e em nome



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da liberdade.-----

-----Por fim, dizer que se há muito caminho que foi percorrido, há muito outro necessário a percorrer e que nunca pode ser terminado.-----

-----E por isso, em nome das mulheres e pelas mulheres, urge não só reconhecer os direitos institucionalmente consagrados, esses são legislados, como exigir o integral cumprimento desses mesmos direitos e desses objetivos de igualdade.-----

-----Por isso, o Bloco de Esquerda traz a esta Assembleia uma saudação ao Dia Internacional das Mulheres, que celebra as conquistas alcançadas e reafirma as lutas que ainda faltam travar.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos iniciar a segunda ronda de intervenções, o Partido Comunista Português, o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

**DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente da Assembleia.-----

-----Reconhecendo que a invasão da Ucrânia pela Rússia contraria os princípios da carta da ONU e a ata final da Conferência de Helsínquia;-----

-----Reconhecendo que a integridade territorial e a autodeterminação é um direito da Ucrânia, tal como é do Iraque, da Líbia, da Síria, da Palestina e de Cuba que sofre há seis décadas uma guerra económica;-----

-----Reconhecendo o sofrimento do povo ucraniano que merece o louvor, em guerra há nove anos, e afirmando que só a paz colocará um fim a esse sofrimento e não a escalada da guerra;-----

-----Não posso deixar de manifestar a minha indignação quando se afirma que louvar Zelensky é defender os valores da liberdade e da democracia.-----

-----Louvar Zelensky, que reconhecidamente personifica um poder xenófobo,



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

belicista e antidemocrático, rodeado e sustentado por forças de cariz fascista e nazi, constitui uma afronta aos democratas e uma decisão contrária à construção de um caminho da paz.-----

-----O incumprimento dos acordos de Minsk que mergulhou a Ucrânia na guerra civil, a ilegalização de partidos, prisão e retirada de direitos civis e políticos aos opositores e cidadãos, criminalização da crítica ao governo, afronta à liberdade de expressão com o encerramento de canais de televisão e jornais, glorificação de criminosos nazis como Stepan Bandera, elevado a glória nacional, hoje com estátuas pelo país, nomes de ruas e a avenida de Kiev, dizer isto não é defender a Rússia, dizer isto é reconhecer aquilo que se passa na Ucrânia. São exemplos que Zelensky personifica e é responsável direto que atentam à liberdade e à democracia.-----

-----Portanto, dizer que louvar Zelensky é defender a liberdade e a democracia é uma indignação.-----

-----Vamos votar contra este louvor.-----

-----Sobre a proposta do Chega, só quero sublinhar aqui uma contradição. Já vamos num agravamento mais profundo, a natalidade é um problema, mas hoje os jovens já não conseguem decidir em sair das casas dos pais. Agora eu fico surpreso que um partido que é a favor da regulamentação dos horários de trabalho, contra o aumento dos salários, a favor da precariedade, não defende a habitação, não defende os apoios sociais, tudo isto são linhas políticas do Chega, e depois quer promover a natalidade?! É uma grande contradição neste partido em que o populismo de facto tudo cabe.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa, do Partido Socialista.-

**DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa** – Senhor Presidente da Assembleia, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deputados.-----

-----Muito rapidamente em relação às intervenções dos restantes partidos e nomeadamente em relação à moção do BTF que, ao que parece, vai ser votada em pontos desagregados. O Partido Socialista obviamente é favorável à criação de comissões que visem resolver os problemas e neste caso o do aterro de Paradela. Apenas referir que existe uma comissão que está prevista na lei, que referi na minha intervenção, que tem prevista a participação da Câmara Municipal de Barcelos e dos restantes municípios que compõem a Resulima, da Junta de Freguesia de Paradela, do representante e que preside a CCDRN e até de um representante da ARS Norte. Portanto, julgamos que esta comissão por si já desempenha um papel importante que visa monitorizar a resolução de todos estes problemas. Portanto, parece-nos um pouco desnecessária a criação de uma comissão no âmbito da Assembleia Municipal, mas, enfim, teremos todo o gosto em participar nela.-----

-----E a mesma coisa relativamente ao ponto número dois, quanto à auscultação da Resulima, papel que achamos que cabe e que já representa o papel desempenhado por esta comissão. Mas, insistimos, a Câmara Municipal deve participar nos trabalhos e pode inclusivamente antecipar a próxima reunião, dado que pode convocar reuniões não por si só mas por iniciativa de um terço dos membros, o que julgamos que é possível.-----

-----Umas breves palavras relativamente às outras intervenções e moções. A do Chega nós somos naturalmente favoráveis a políticas que promovam a natalidade, não concordamos é com esta metodologia de se criar um regulamento, não achamos que seja através de um regulamento que contém uma forte expressão jurídica que se resolvem os problemas da natalidade. Mas convidamos e sugerimos à Câmara Municipal que pense nesta questão e apresente um pacote de promoção da natalidade no concelho de Barcelos e que



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

o divulgue e publicite junto da sociedade civil.-----

-----E não podia deixar de dizer uma palavra relativamente a esta última intervenção do Mário Figueiredo, do PCP, que me deixou profundamente triste, porque significa um desrespeito claro por quem foi legitimamente eleito de acordo com os padrões universais e que põe em causa o direito internacional na medida que justifica a invasão de países por outros países.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Partido Social Democrata.-----

**DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro** – Caro Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Caro Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via *Web*.-----

-----Somente para partilhar com vocês a posição do Grupo Municipal do PSD em relação às moções e recomendações hoje aqui apresentadas.-----

-----Em relação à moção do BTF sobre a criação de uma Comissão de Acompanhamento para o Setor dos Resíduos Sólidos Urbanos e sobre a indignação pelo brutal aumento das taxas a praticar pelos municípios na recolha, transporte e tratamento de resíduos, o nosso voto é favorável.-----

-----A Resulima é uma empresa importante para o tratamento dos resíduos que todos produzimos, para a preservação do ambiente e para o atingir de metas de reciclagem que Portugal se comprometeu. Mas tem que apresentar um funcionamento que não coloque em causa o bem-estar das populações, nomeadamente das populações vizinhas do aterro. O PSD está onde sempre estive, ao lado das legítimas reivindicações das populações.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Em relação ao voto de louvor do Todos Barcelos, votamos favoravelmente.-----

-----Quanto à recomendação do Chega, votaremos a favor por se tratar de uma recomendação, mas não podemos deixar de referir que a problemática da baixa natalidade é já uma preocupação do atual executivo municipal, como bem ficou demonstrado em diversas políticas de apoio à natalidade inseridas no orçamento municipal de dois mil e vinte e três.-----

-----No que concerne à moção do Bloco de Esquerda, apesar de acharmos que em algumas partes da moção traçam um cenário muito negativista e completamente desajustado da realidade atual da sociedade portuguesa, votamos favoravelmente pois somos a favor da igualdade de género, pois somos contra qualquer tipo de discriminação, seja ela de que natureza for.-----

-----Em relação à moção do PCP, o nosso voto é a favor pois também nos preocupa a forma como o governo tem tratado Barcelos ao nível das infraestruturas, nomeadamente ao nível das infraestruturas ferroviárias, o que tem dificultado o aumento da competitividade territorial do concelho comparativamente até com os concelhos nossos vizinhos, nomeadamente os concelhos do quadrilátero urbano.-----

-----Muito Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado António Jardim, do Chega.-----

**DEPUTADO DO CH – António Jardim** – Senhor presidente, renovo os cumprimentos de há pouco.-----

-----O Dia Internacional das Mulheres merece toda a consideração e respeito por parte do partido Chega.-----

-----No entanto, não poderemos votar favoravelmente o preconceito ideológico apresentado pelo Bloco de Esquerda, não fossem os dois parágrafos



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de ideologias que consideramos inaceitáveis estaríamos de acordo com o documento, neste caso votaremos contra a moção do Bloco de Esquerda.-----

-----Relativamente à moção do Partido Comunista, e face ao exposto, concordamos com os pontos propostos e votaremos favoravelmente em defesa dos transportes ferroviários.-----

-----A moção do BTF é sem sombra de dúvida uma mais-valia para a defesa dos barcelenses e a qual subscrevemos na íntegra. Entendemos, no entanto, que deveriam equacionar a possibilidade de auscultar outras entidades, se a comissão assim o entender no decorrer da sua atividade, não limitando apenas às enunciadas na moção, a qual terá o nosso voto favorável.-----

-----O voto de louvor do Todos Barcelos vem no seguimento dos votos de solidariedade apresentados no início do conflito armado na invasão da Ucrânia pelas tropas russas, sendo que um dos votos de solidariedade foi apresentado pelo Chega, é com total naturalidade que terá o nosso voto favorável.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Firmino Silva, do CDS-PP.-----

**DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva** – Senhor presidente da Assembleia, renovo os meus cumprimentos.-----

-----O CDS irá votar favoravelmente a moção do Partido Comunista Português, até porque entende que Barcelos é merecedor de melhor transporte ferroviário, é merecedor que seja melhor servido pela ferrovia. Portanto, votaremos e estamos de acordo com o teor dessa proposta.-----

-----Em relação à moção do BTF, vamos também votar favoravelmente, estamos inteiramente de acordo com a criação dessa comissão e temos todo o gosto em indicar um elemento para a sua composição.-----

-----Em relação à recomendação do Chega, também votaremos



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

favoravelmente, não vemos qualquer inconveniente na criação do regulamento de apoio à natalidade.-----

-----Em relação ao voto de louvor do Todos Barcelos, logicamente que estamos de acordo como não poderíamos deixar de estar. Aliás, tínhamos ideia que isto era um sentimento unânime, infelizmente tivemos aqui uma intervenção que o CDS lamenta profundamente o seu teor, que vem na sequência do que o Partido Comunista Português defendeu hoje na Assembleia da República. Lamentamos profundamente este tipo de intervenções.-----

-----Em relação à moção do Bloco de Esquerda, naturalmente estamos a favor, votaremos favoravelmente, não temos qualquer preconceito ideológico, ao contrário do que o Bloco tem feito em relação a nós.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Para terminar esta ronda e o período de antes da ordem do dia, tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-----

**DEPUTADO DO BE – Miguel Martins** – Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, Comunicação Social aqui presente, Público aqui presente e quem nos segue via *Web*.-----

-----Relativamente aos documentos apresentados, começaria por abordar a recomendação apresentada pelo Chega.-----

-----A preocupação com a natalidade é algo pela qual o Bloco de Esquerda sempre teve como prioridade. No entanto, consideramos que estas políticas devem ser implementadas pelo Estado central e não serem da responsabilidade dos municípios.-----

-----Senhoras e senhores deputados, os bebés não nascem por decreto nem



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

por regulamentos. As famílias não terão mais filhos com a mera oferta de pacotes de fraldas ou apoios de cem euros. As despesas que hoje enfrentamos com uma inflação que não para de crescer e um custo de vida cada vez maior são, sim, os verdadeiros entraves à natalidade. Os pontos finais neste documento não têm qualquer sentido e são completamente vazios.-----

-----Mas há outra questão: com que então, para o partido da extrema-direita, que tanto se preocupa em combater a imigração, diz-nos que temos que valorizar a comunidade imigrante. Mas o que é isto, senhoras e senhores deputados? Um partido que é contra a imigração, que apenas quer aceitar os mais poderosos e mais ricos imigrantes venham para Portugal, vem agora reconhecer a importância dos imigrantes para a natalidade? A isto se chama hipocrisia, senhoras e senhores deputados. Estar na política a semear o ódio e a intolerância, mas depois temos este malabarismo, esta ginástica... hipocrisia!-----

-----E por isso mesmo, por todas essas razões, votaremos contra a recomendação do Chega.-----

-----Já sobre o voto de louvor apresentado pelo Todos Barcelos, acima de tudo louvamos o povo ucraniano que resiste à invasão, sempre nos posicionámos contra a invasão russa de forma clara, sempre nos posicionámos contra o imperialismo russo, mas também contra o imperialismo da NATO. Louvamos o povo ucraniano que resiste, como também louvamos o povo sírio, o povo palestino, o povo iraquiano e tantos povos oprimidos por todo o mundo, mas que não recebem esta atenção mediática.-----

-----E atenção, ao mencionar todos estes povos não estou a desvalorizar a guerra que está-se a viver na Ucrânia, muito pelo contrário. No Bloco de Esquerda lutamos pela paz e levantamo-nos contra todas as guerras. Urge chegar a um acordo de paz na Ucrânia, na Palestina, em todo o mundo.-----

-----E por fim, uma nota muito breve, estamos solidários e queremos mostrar



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a nossa solidariedade nesta Assembleia com as populações que se mobilizam e saem à rua face à situação provocada pelo aterro de Paradela.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Terminaram então as intervenções, vamos passar às votações!-----

-----A primeira moção a ser votada é a moção do Partido Comunista Português. As moções estão distribuídas, exceto a recomendação da Assembleia que também depois será lida, e há acesso permanente quer dos deputados, quer de toda a população no *site* da Assembleia Municipal.-----

-----Moção do Partido Comunista Português, “*Em defesa do transporte ferroviário*”.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovada por unanimidade (cinquenta e um PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP, quatro IND)-----

-----Vamos votar agora de seguida a moção do BTF!-----

-----Sobre a moção do BTF há aqui um pedido do Partido Socialista para fazer a votação por ponto e também para ser votado em separado o aditamento. Eu entendi que o BTF aceita a proposta de aditamento.-----

-----Portanto, vamos votar a moção do BTF e o primeiro ponto é “*A constituição de uma comissão de acompanhamento para o setor dos resíduos sólidos urbanos, composta por um membro de cada força política representada nesta Assembleia e presidida pelo seu presidente*”.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade, espelhando-se a composição por partido da mesma votação anterior (cinquenta e um PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP, quatro IND).-----

-----Ponto dois: *“Que seja auscultada a administração da Resulima, a APA e o Ministério do Ambiente, sobre o funcionamento da Unidade de Valorização de Resíduos, localizada em Paradela, Barcelos”*.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Está igualmente aprovado por unanimidade com o mesmo resultado da votação anterior (cinquenta e um PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP, quatro IND).-----

-----Ponto três: *“Que seja ouvida a administração da Resulima, da APA, do Ministério do Ambiente e da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, sobre as taxas a praticar pelos municípios, com incidência na Taxa Geral de Resíduos que é receita do Estado em noventa e cinco por cento. Que das atividades desenvolvidas seja elaborado relatório a enviar ao senhor presidente da Câmara, para conhecimento”*.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Vinte e três PS)-----

-----Aprovado por maioria com vinte e três abstenções e noventa e seis votos a favor (vinte e oito PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CDS-PP, dois BE, um PCP, quatro IND).-----

-----Vamos agora votar os pontos aditados em separado, conforme solicitado!-

-----Quem vota contra estes dois pontos aditados pelo PSD?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Estes dois pontos estão aprovados por unanimidade com o mesmo resultado da votação anterior (cinquenta e um PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP, quatro IND).-----

-----Segue-se agora a votação da recomendação do Chega!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Três: dois BE, um PCP)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Trinta e quatro PS)-----

-----Aprovada por maioria com três votos contra, trinta e quatro abstenções e oitenta e três votos a favor (dezoito PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS-PP, quatro IND).-----

-----Vamos votar agora o voto de louvor com a precisão que fez o senhor deputado do Todos Barcelos, um “Voto de Louvor ao Povo Ucraniano e ao Presidente da Ucrânia Volodymyr Zelensky.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Um PCP)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovado por maioria com um voto contra e cento e dezanove votos a favor (cinquenta e dois PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, quatro IND).-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O Bloco de Esquerda irá fazer juntar uma declaração de voto.-----

-----Também tenho a informação que o Todos Barcelos também vai fazer chegar uma declaração de voto que será depois aditada à ata.-----

-----Moção do Bloco de Esquerda “*Dia Internacional das Mulheres*”.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Três CH)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está também aprovado por maioria com três votos contra e cento e dezassete votos a favor (cinquenta e dois PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP, quatro IND).-----

-----Vamos agora passar à votação da recomendação apresentada por mim próprio, pela mesa e por todos os grupos municipais. É uma recomendação que tem a ver muito com as mulheres. Eu pedia à senhora segunda secretária para fazer a leitura.-----

**SEGUNDA SECRETÁRIA** – “Recomendação.-----

-----A Assembleia Municipal de Barcelos promoveu uma extensa Conferência sobre a Violência Doméstica, fenómeno transversal a toda a sociedade, por atingir todas as classes sociais, faixas etárias e regiões do país.-----

-----Sendo um tema que merece a atenção da sociedade portuguesa, a relevância do debate mobilizou não só personalidades que trabalham diretamente com este fenómeno, mas também Instituições, Magistrados, Órgãos de Polícia Criminal e Estabelecimentos Escolares.-----

-----Não se ficando pela espuma das envolvências que o problema comporta, promoveu-se a apresentação de caminhos e soluções que mereceram a aceitação unânime de todos os intervenientes.-----

-----É à luz dessas conclusões da Conferência sobre a Violência Doméstica que



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e vinte e três, recomenda que:-----

-----Seria importante conferir uma maior tutela às pessoas idosas vítimas de crime perpetrado em contexto doméstico e equacionar o alargamento do conceito de coabitação;-----

-----Deve apontar-se caminho no sentido de se prevenir a existência de intermitências nos projetos de intervenção na violência doméstica;-----

-----Impõe-se garantir que as respostas de apoio a pessoas vítimas (adultas e crianças) laborem em estabilidade, beneficiando de recursos financeiros previstos em orçamento;-----

-----Se trabalhe em profundidade com os agressores, de forma a interromper a replicação do ciclo intergeracional da violência doméstica;-----

-----Seria importante que em todos os municípios do país se implementassem planos municipais para a igualdade e não discriminação, prevenindo futuras situações de violência doméstica baseadas em relações de poder;-----

-----É hora de garantir o acompanhamento das vítimas em todas as diligências processuais pelos técnicos e psicólogos;-----

-----Importa também garantir o acompanhamento do agressor desde a aplicação das medidas de coação, de forma a prevenir a sua reincidência e a assegurar a sua reintegração;-----

-----Deve fomentar-se um programa de intervenção sobre o tema de violência no namoro, nomeadamente com a deslocação das entidades policiais e judiciais às escolas;-----

-----Dotem-se os tribunais de espaços próprios em que as vítimas se possam recolher na ocasião em que terão de depor em tribunal, evitando a partilha do local o agressor arguido;-----

-----Mais do que nunca, devem implementar-se respostas integradas de



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

proteção da vítima;-----

-----Impõe-se urgentemente a criação de estruturas locais de proteção dos adultos vulneráveis que acompanhem a preocupante realidade de violência sobre os idosos.-----

-----A presente recomendação, depois de aprovada, deve ser enviada aos Órgãos de Soberania, aos Municípios e a todos os organismos públicos ou privados relacionados com a temática”.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhora segunda secretária, pela leitura e, aliás, foi uma das pessoas que também participou na conferência.-----

-----Iria então colocar esta recomendação à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----A recomendação está aprovada por unanimidade, estando presentes na sala cento e vinte deputados (cinquenta e dois PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP, quatro IND).-----

-----Vamos agora passar para outro ponto da ordem de trabalhos, período de intervenção do público.-----

-----Há quatro inscrições, pedia ao cidadão Jorge Miguel Sousa Carvalho para se deslocar aqui ao púlpito para fazer a sua intervenção sobre o aterro sanitário de Paradela.-----

**PÚBLICO – Jorge Carvalho** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----O meu nome é Jorge Carvalho e sou natural e residente na freguesia de Barqueiros.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Desde meados de dois mil e vinte e dois que tenho sentido em minha casa, diariamente, um odor nauseabundo que verifiquei ser emitido pela UCPT da Resulima, na freguesia de Paradela deste concelho de Barcelos.-----

-----Além do incómodo do mau cheiro em si, que me provoca náuseas e alguns vômitos, existem dias cujo arejamento da minha habitação ou a simples secagem da roupa no estendal não é possível realizar. O fedor é tão intenso e custa imenso a desaparecer.-----

-----Após ter já apelado à Junta e Assembleia de Freguesia de Barqueiros, de ter até reunido em audiência com o senhor presidente da Câmara Municipal de Barcelos, e sobretudo de ter denunciado o problema às autoridades competentes a nível regional e nacional – CCDRN, IGAMAOT, APA e Secretaria-Geral do Ambiente –, venho a esta Assembleia apelar a que os seus eleitos propusessem e aprovassem a constituição de uma comissão municipal de acompanhamento a este aterro sanitário.-----

-----Dado que há momentos esta Assembleia Municipal aprovou a constituição da comissão, manifesto aqui a minha disponibilidade para colaborar com a mesma em tudo que esta precise. Aliás, desafio a mesma a que delibere a emissão de uma proposta à Assembleia da República para que os deputados da nação apreciem a falta de legislação nacional sobre emissão de odores e que legislem sobre a mesma.-----

-----O problema é grave e dado que extrapola as fronteiras do concelho, poderemos estar sujeitos a que a paz social se perca.-----

-----Existem muitas pessoas descontentes e sobretudo revoltadas, aliás, manifestaram-se pacificamente, mesmo provocadas pela Resulima, mais de meio milhar de cidadãos de várias freguesias dos concelhos de Barcelos, Póvoa de Varzim e Esposende.-----

-----Apesar de estar aqui a falar por mim mesmo, acredito que as pessoas não



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

se manifestam pelo fecho daquela unidade, mas sim pelo fim do fedor que esta emite.-----

-----Os resíduos são produzidos por todos nós e têm de existir unidades que os tratem e como tal estas “fábricas” têm de ser instaladas em algum lugar.-----

-----Quero salientar que estou convencido que o problema se resolve com investimento, ou seja, dinheiro, mas temos de ter em consideração o capital social da empresa Resulima, onde a Câmara Municipal de Barcelos tem uma participação minoritária. No entanto, este problema está dentro do nosso concelho, afeta-nos a nós e a outros e poderá em nome da urgência e do bem-estar das populações obrigar este município a um investimento direto naquela unidade.-----

-----Relembro que está em causa o nosso futuro, não só o ambiente e a qualidade de vida que iremos querer deixar para os nossos filhos e netos.-----

-----Como o futuro se faz das decisões do presente urge resolver este problema.-----

-----Por favor, não nos abandonem, peço a todos que não olhem a partidos, não olhem a cores políticas, e que nos ajudem a resolver este problema. Nós estamos aqui, somos um grupo de pessoas, estamos aqui para ajudar, não estamos contra ninguém. Nem mesmo contra a própria Resulima estamos. Estamos contra, sim, o cheiro que aquela unidade transmite.-----

-----Ar limpo é saúde.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor Jorge Carvalho.-----

-----Tem agora a palavra o cidadão Félix Manuel Ramires Marques.-----

**PÚBLICO – Félix Marques** – Muito boa noite.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e na sua pessoa cumprimento os restantes elementos deste plenário, Minhas Senhoras e



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Meus Senhores.-----

-----Há mais de um ano que as populações do território urbano, rural e industrial onde vivem e trabalham mais de onze mil pessoas dos concelhos de Barcelos, Esposende e Póvoa de Varzim estão a ser afetadas pelo mau cheiro do aterro de Paradela – e a palavra que melhor o define é fedor – sem que haja fim à vista.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restantes Membros deste Plenário,-----

-----Aqueles senhores e senhoras que estão sentados lé em cima, dia sim, dia não, levam com o fedor em suas casas; eu levo com o fedor em minha casa; os senhores presidentes de junta das freguesias mais afetadas aqui sentados levam com o fedor em suas casas; sei que o senhor presidente da Câmara mora na freguesia da Apúlia e leva com o fedor na sua casa; e o senhor presidente da Assembleia que também tem uma casa em Barqueiros leva com o fedor em sua casa.-----

-----Conclusão: é um problema de todos!-----

-----E quando falo que é de todos não estou apenas a falar que é daqueles que eu indiquei. É de todos os elementos desta Assembleia, dos cidadãos da cidade de Barcelos e de todas as freguesias do concelho que produzem resíduos, bem como dos restantes municípios que fazem parte do Vale do Lima e Baixo Cávado. É um problema de mais de trezentas mil pessoas e não de apenas onze mil!-----

-----Meus Senhores e Minhas Senhoras,-----

-----O objetivo da minha intervenção é apenas um: fazer um apelo para que os elementos desta Assembleia se unam, que deixem as partidarites de lado, que deem todo o apoio ao senhor presidente da Câmara Municipal para que ele tenha mais força e mais peso no conselho de administração da Resulima, para que todos juntos possamos resolver um problema que é de todos!-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Volto a frisar, não é um problema do concelho A ou B, do presidente A ou B ou do partido A ou B, é um problema de todos!-----

-----Estamos convictos que para resolver o problema será necessário mais investimento na unidade de tratamento. E se a Câmara de Barcelos juntamente com as Câmaras da Resulima tiverem de contribuir com mais recursos financeiros, isso significa que também os munícipes vão ter de contribuir um bocadinho mais do seu bolso para o tratamento dos resíduos. Se isso vier a acontecer, apelo que esta Assembleia assuma o problema de frente e vote favoravelmente e unanimemente as medidas necessárias.-----

-----É assim que outros municípios deste país fazem para não ter problemas com os fedores dos resíduos. Por exemplo, na LIPOR atualmente paga-se sessenta e quatro euros a tonelada e só não é mais caro porque ela já realiza uma grande recolha seletiva dos resíduos. Se os munícipes separarem mais, menos pagarão pelo tratamento dos resíduos na sua globalidade.-----

-----Se o fedor terminar, garanto-vos que ficaremos em paz e todos serão vencedores sem haver perdedores em particular.-----

-----Muito obrigado pela atenção.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor Félix Marques, pelo seu contributo.-----

-----Agora pedia ao cidadão Eduardo Miguel Figueiredo Sobral também para fazer a sua intervenção ou o seu pedido de esclarecimento.-----

**PÚBLICO – Eduardo Sobral** – Boa noite.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente do Município, Senhoras e Senhores Vereadores, Excelentíssimas Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Excelentíssimas Senhoras e Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais, Excelentíssimos Concidadãos presentes e que nos seguem via *Web*.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Viria aqui hoje apresentar um exercício de sátira não fosse o assunto, e sendo esta a casa da democracia local, sério quanto baste.-----

-----Em vez disso, venho aqui hoje, enquanto morador em Barcelinhos, falar de uma brincadeira que decorreu nesta freguesia durante o passado verão e que os moradores não querem ver repetida.-----

-----Foi por este executivo emitida uma licença especial, sim, especial, de ruído, para um estabelecimento de diversão noturna em zona residencial, em regime de Bar “Open Air”, junto do cemitério da referida freguesia. Muita classe...-----

-----Contactados os serviços camarários, estes responderam por ofício que estariam, cito, *“a ser encetadas diligências no sentido da cessação da licença de ruído anteriormente emitida até às duas da manhã”*. Qual a surpresa dos residentes quando dias depois, afinal, alargaram o período e horário de funcionamento, desta feita até às cinco da manhã das quartas-feiras e fins de semana, tendo essa informação sido delegada na Guarda Nacional Republicana local!-----

-----Quando finalmente, no final do verão, o referido bar encerrou, fê-lo em beleza, numa quarta-feira, às três e meia da manhã, com a respetiva sessão de pirotecnia, acordando em sobressalto os poucos que ainda conseguiam descansar.-----

-----Ora, os residentes, munícipes e pagantes de impostos, solicitam aos excelentíssimos senhores presidente do município e vereador responsável que na emissão de licenças camarárias deste género sejam verificadas as condições de instalação e local de funcionamento destes estabelecimentos, assim como considerem respeitar aqueles que têm direito ao seu descanso, tanto à semana como ao fim de semana.-----

-----Para terminar esta explanação muito sucinta, a fim de resolver este



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

problema, e usando um pouco de ironia, sugiro mui respeitosamente que, quando pensarem emitir nova licença especial a estabelecimentos do género, o façam para junto das vossas magníficas habitações.-----

-----Agradeço esta oportunidade de me expressar e desejo a Vossas Excelências um bom fim de semana.-----

-----Aproveito também só para referir que nada tenho contra a atividade hoteleira, seja de bares, mas acho que têm que ser respeitados os descansos dos moradores deste concelho.-----

-----Boa noite.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor Eduardo Sobral.-----

-----Última intervenção do público, a cidadã Isaltina de Sousa Leite Cibrão Coutinho, que pretende fazer uma intervenção sobre a construção do novo hospital.-----

**PÚBLICO – Isaltina Coutinho** – Na pessoa do Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal cumprimento todos os presentes.-----

-----Como é do conhecimento de todos, está prevista há já vários anos a construção de um novo hospital para Barcelos, que abrange a população não só do concelho de Barcelos, mas também de Esposende.-----

-----Por despacho do gabinete da ministra da saúde, de junho de dois mil e vinte e dois, reconhece-se a necessidade de requalificação do hospital de Santa Maria Maior, EPE, e considerando o teor da resolução da Assembleia da República de dois mil e vinte e um, recomenda ao governo o desenvolvimento dos procedimentos necessários para a construção do novo hospital de Barcelos.-----

-----Nessa medida, foram constituídos dois novos grupos de trabalho, um para a elaboração de proposta de perfil assistencial, área de influência e dimensionamento, e outro para a elaboração de proposta de programa funcional, estudo de viabilidade económico-financeira, valor global do investimento e



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

eventuais fontes de financiamento do novo hospital de Barcelos.-----

-----Sabemos também que há terrenos disponíveis.-----

-----Na esteira do que foi feito, entendemos ser útil e por isso se criou o Movimento Pelo Novo Hospital de Barcelos para que as instituições, e poderes instituídos, bem como a sociedade civil possam ter voz ativa enquanto parte interessada.-----

-----Assim, questiono: qual o ponto dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo de trabalho que foi criado para elaborar o conteúdo funcional do programa do novo Hospital de Barcelos?-----

-----Ao senhor presidente da Assembleia Municipal, uma vez que existe a Comissão Municipal de Saúde que acompanha toda a envolvência relacionada com a saúde e a necessidade da existência de um novo hospital, também se questiona: qual o ponto de trabalhos realizados por esta mesma comissão?-----

-----Obrigada pela atenção e disponibilidade e muito boa noite a todos.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhora Isaltina Coutinho.-----

-----Perguntava ao senhor presidente da Câmara se quer complementar, responder, comentar.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Membros da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Público, Comunicação Social e a todos que nos seguem via *Internet*.-----

-----Antes de mais, queria num comentário geral a todas as intervenções elogiar a cidadania que aqui demonstraram, mas sobretudo o sentido de responsabilidade e o tom das críticas. Parece-me absolutamente decisivo que numa maturidade da democracia que hoje já podemos afirmar com quase cinquenta anos é importante que nós afirmemos a crítica, que nós acentuemos



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aquilo que nos preocupa de uma forma ordeira, criativa, construtiva e, simultaneamente, que envolva todos os aqui presentes. Portanto, esse meu destaque para as vossas intervenções.-----

-----Começando naturalmente pela primeira, dizer que na verdade recebi o senhor Jorge Carvalho com todo o gosto, ouvi e percebi porque também sinto e percebo a situação que está a acontecer na Resulima. E quero-lhe dizer, como disse na altura, que é uma preocupação que eu tenho levado a todos os colegas que constituem a Resulima – presidentes de Câmara – e temo-nos reunido com essa preocupação, mas também com a preocupação do tarifário.-----

-----Na verdade, desde a primeira hora, e a Câmara de Barcelos integra o conselho de administração da Resulima, nos debatemos com essas duas questões que nos parecem essenciais.-----

-----No entanto, quero dar nota que a CCDR, que é a entidade competente para o efeito, licenciou todas as unidades, o que quer dizer que validou e garantiu o cumprimento de todos os requisitos legais para as valências que a Resulima tem e, portanto, para a laboração da sua atividade.-----

-----Como disse, e bem, é importante que Portugal também evolua e tenha uma legislação para odores que efetivamente não tem e por isso torna-se muito difícil perceber até onde se pode ir.-----

-----No entanto, os presidentes de Câmara reunidos com a administração da Resulima – o conselho consultivo da Resulima – exigimos o cumprimento de todas as sugestões que forem apresentadas pela Universidade de Aveiro que fez o estudo para mitigar este problema, que é um problema real que não vale a pena escamotear, existe. É um problema que não é do partido A, do partido B ou do partido C, é das populações e todos temos que colaborar na sua resolução.-----

-----Dizer-vos que nesse sentido já estão a ser implementadas pela Resulima algumas dessas recomendações, nomeadamente: a cortina arbórea que já foi



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

plantada; está previsto também ser na primeira quinzena de março ter-se os projetos para as medidas adicionais a completar que a Universidade de Aveiro sugeriu; e também já está em funcionamento o novo queimador de biogás para o aterro.-----

-----Estas alterações que a Universidade de Aveiro sugere são nomeadamente: fecho das fachadas da nave de compostagem, a cobertura das lagoas da ETAR e o processo de filtragem de ar complementar.-----

-----Foram detetados pelo estudo da Universidade de Aveiro quatro grandes focos: o aterro que curiosamente até é aquele que apresenta menor fonte de odores; o centro de compostagem; as estufas; e as lagoas da ETAR. Sendo que o centro de compostagem é aquele que, aliás, eu julgo que na visita que alguns populares fizeram ao espaço, rapidamente ao passarem na nave de compostagem identificaram logo: “É aqui, é este cheiro que se sente nas nossas freguesias”. Portanto, é aí que a intervenção terá que ser maior.-----

-----E concordo, e se me permitem falo nas duas que as duas são o mesmo tema, com o que disse o senhor Félix Marques, porque na verdade aqui a questão é efetivamente termos a noção que tem que haver solução, nem que isso implique maior investimento. Tem que haver solução.-----

-----Nesse sentido, os presidentes de Câmara que integram a Resulima já marcaram uma reunião com o senhor ministro do ambiente, porque querem que efetivamente este assunto seja tratado convenientemente também pelo Ministério do Ambiente, que é quem tutela e quem tem uma direção sobre esta matéria.-----

-----Dizer-vos também, e isto parece-me também que é deveras importante, que apesar de ter vindo no jornal que o presidente da Câmara de Barcelos considerou desleal ou insultou o presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, o que eu quero contextualizar, porque descontextualizado parece uma



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

anormalidade ou má educação do presidente da Câmara de Barcelos, e não se tratou disso. Numa resposta a um vereador, numa reunião de Câmara que me foi colocada, porque é que o presidente da Câmara da Póvoa de Varzim tinha feito uma providência cautelar ou anunciou que ia tomar uma medida para encerrar o centro de compostagem da Resulima, e porque é que Barcelos não acompanhava essa ação, eu disse: “Tudo bem, vamos encerrar, e onde é que vamos meter os lixos? Não é essa a solução. A solução é outra”. E nós tentámos conversar com o senhor presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, que até estou à vontade, é meu parceiro político do mesmo partido, converso frequentemente com ele, somos amigos. Nem é essa a questão. A questão é que achei desleal, e todos vocês achariam também, que houvesse um avanço nessa matéria sem que houvesse previamente uma reunião, uma conversa e uma tentativa de encontrar soluções. E nós fizemo-lo, convidámos a ir à Resulima, propusemos a sermos recebidos na própria Câmara por dois motivos: um tem a ver com a questão do próprio funcionamento da Resulima e uma segunda questão tem a ver com os acessos.-----

-----Como aqui foi dito, e bem, a escolha do local para esta unidade de valorização dos resíduos parece-nos mal conseguida. Não faz sentido colocá-la no ponto mais a sul do concelho quando os três maiores consumidores ou poluidores são os concelhos de Barcelos, Esposende e Viana do Castelo. Portanto, qualquer outro sítio mais a norte faria mais sentido, porque evitava a passagem de camiões por todo o concelho de Barcelos, atravessar o concelho de Barcelos. Eu recordo que as Câmaras que estão na Resulima são: Barcelos, Esposende, Viana do Castelo, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Ponte de Lima. Todas passam pelo concelho de Barcelos para poderem chegar à unidade de valorização de resíduos. Isto quer dizer que sobrecarrega ainda mais não só a questão dos odores mas também a questão da operacionalidade e da funcionalidade.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Portanto, essa questão está em cima da mesa e estamos completamente sintonizados convosco nessa defesa, porque não é só uma questão de saúde pública, é uma questão de qualidade de vida e de bem-estar das populações e também da fixação, são zonas, sobretudo Barqueiros, Cristelo e Paradela, que nós queremos também de expansão e de retenção de habitação e não de êxodo dos habitantes dessas freguesias. Portanto, é uma preocupação que está na primeira linha de preocupações.-----

-----Mas também permitam-me uma perplexidade. O senhor presidente do Partido Socialista de Barcelos, numa comunicação que fez num jornal local, disse que era uma insensibilidade da coligação de direita aumentar os preços como se fosse uma escolha nossa. É uma obrigação! E que é indicado pela ERSAR um valor. E a perplexidade vem daqui. O Partido Socialista absteve-se quando se quer introduzir também à discussão ou chamar à discussão o ministro do ambiente e também a ERSAR, porque são essas duas entidades que conosco têm que encontrar uma solução não só de equilíbrio do preço, mas também dos melhoramentos e do investimento que tem que ser feito para corrigir as questões dos odores que afetam as populações.-----

-----Relativamente à questão colocada pelo senhor Eduardo Sobral, registei a ironia, é simpática, mas perceba que é muito difícil compatibilizar ou equilibrar estas duas situações que são as duas legítimas: os jovens querem-se divertir e ter um espaço em Barcelos em que os pais se sintam mais confortáveis, porque não têm que ir para outros sítios fazer a sua diversão e a sua animação noturna, e depois também compatibilizar com os residentes. O que nós tentámos fazer foi tentar compaginar uma solução que pudesse mitigar estes dois desequilíbrios. E então dissemos: “Sim senhor, ao fim de semana até às duas horas têm direito a estar e a partir daí põem música ambiente e, numa e noutra circunstância, obrigatório apresentar um estudo de acuidade acústica, e depois naturalmente a



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

entidade fiscalizadora será a GNR”. E foi isso que aconteceu. Aliás, esta é uma realidade que acontece não só no concelho de Barcelos, é em todos os concelhos, onde é difícil compaginar a vontade não só dos responsáveis ou empreendedores da restauração fazerem animação para os jovens e depois o barulho que naturalmente aquela movimentação origina. De qualquer das formas, estaremos atentos e tentaremos encontrar sempre as melhores soluções para equilibrar estas duas vontades.-----

-----Quanto à questão do Movimento para o novo hospital. Naturalmente que é uma preocupação que estamos a acompanhar, o senhor presidente da ARS Norte tinha-nos dado conta que até ao final de setembro de dois mil e vinte e dois iríamos ter o primeiro *draft* do estudo que já tinha sido adjudicado, efetivamente até hoje nunca mais fomos convocados. Fomos convocados para uma reunião de acompanhamento que foi basicamente tomarmos posse, a partir daí nunca mais aconteceu.-----

-----Já tivemos, por iniciativa da Câmara Municipal, mais duas reuniões, em que uma foi desmarcada porque o senhor presidente da ARS Norte tinha que se deslocar a Lisboa para a tomada de posse do novo CEO da Saúde, e uma segunda ele não pôde estar presente porque estava doente e fomos recebidos por um dos assessores que nos disse que nada sabia e que estava lá para falar sobre as questões do ACES e não propriamente do novo hospital. Temos novamente pedida essa reunião, porque estamos em crer que deve estar já pronto o *draft* dessa estrutura para depois os arquitetos poderem fazer o trabalho de elaboração do projeto.-----

-----Mas, embora da ARS Norte tenhamos tido este comportamento, temos que também aqui sublinhar que não tem sido o mesmo relativamente ao senhor ministro da administração interna e o senhor ministro da saúde. Ambos receberam-nos, ambos deram nota que estão empenhados e disseram até



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

publicamente – um numa resposta ao senhor deputado Carlos Reis e outro numa cerimónia pública aqui em Barcelos – que não só eles mas também o senhor primeiro-ministro estava envolvido na questão do novo hospital para Barcelos e que o novo hospital para Barcelos era uma prioridade. A fazer fé nas palavras dos nossos governantes e acreditando que o dizem não para alegrar a plateia, porque nem sequer se tratava de uma sessão de saúde, era uma sessão de bombeiros, e o senhor ministro teve esta delicadeza. Eu quero acreditar que é apenas uma questão de agenda do senhor presidente da ARS Norte não nos ter conseguido receber ainda. De qualquer as formas, acredito que está no bom caminho o projeto e o desenvolvimento para que tenhamos o novo hospital a breve prazo.-

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Só dois comentários breves também. Relativamente à questão que foi aqui avançada dos lixos, foi criada uma comissão para acompanhamento conforme todos os presentes ouviram, há uma evolução que decorreu nesta Assembleia Municipal.-----

-----Relativamente à pergunta da comissão de saúde, informar a senhora Isaltina Coutinho que foi criada a Comissão Municipal de Saúde, tem um leque mais alargado que o próprio hospital, mas para o que aqui importa a Comissão Municipal de Saúde já ouviu em audiência os contributos quer do senhor presidente da Câmara, quer do senhor presidente do Conselho da Administração do Hospital, o presidente do ACES, o presidente da Administração Regional de Saúde do Norte, também a Casa de Saúde São João de Deus, tem feito o levantamento da situação destes processos. Foi informada, aquando da constituição da comissão de trabalho que integra o senhor presidente da Câmara, para o programa que tem o conteúdo funcional. Portanto, isto é um processo que está evolutivo, a comissão continua o seu trabalho, tem agora no dia doze de abril uma reunião, vai ser recebida pela Comissão Parlamentar de Saúde da



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia da República, e tem pedida uma audiência também ao senhor ministro da saúde. Num encontro particular que tive com o senhor ministro da saúde, numa determinada circunstância, questionei-o sobre isto. O senhor ministro da saúde o que me disse é que vai receber também a Comissão Municipal de Saúde. Eu disse: “Como era um encontro particular, ia guardar aquilo que para mim”. O senhor ministro da saúde disse-me o seguinte: “Não, pode mesmo transmitir que vou receber a Comissão Municipal de Saúde da Assembleia Municipal de Barcelos. Gostaria só de o fazer quando tiver alguma coisa mais objetiva para dizer à Comissão Municipal de Saúde”. Portanto, há esta promessa do senhor ministro para receber. Este é o ponto da situação evolutiva da Comissão Municipal de Saúde, também para complementar aquilo que disse o senhor presidente da Câmara.-----

-----O período do público está encerrado, vamos passar então para o período da ordem do dia.-----

-----Vamos iniciar com as atas das sessões de nove e dezassete de dezembro, temos duas atas para aprovar.-----

-----Pergunta inicial:-----

-----Quem se opõe à dispensa da leitura das atas?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está dispensada a leitura das atas.-----

-----Vou colocar à votação a ata de nove de dezembro de dois mil e vinte e dois!-----

-----Que vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

------(Um PS)-----

-----Está aprovada por maioria com uma abstenção e cento e doze votos a favor (cinquenta e um PS, vinte e sete PSD, vinte BTF, três CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP, quatro IND).-----

-----Votação da ata de dezassete de dezembro de dois mil e vinte e dois!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Um PS)-----

-----Está aprovada por maioria com o mesmo resultado da votação anterior [uma abstenção e cento e doze votos a favor (cinquenta e um PS, vinte e sete PSD, vinte BTF, três CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP, quatro IND)].-----

-----Vamos passar ao ponto número dois da ordem de trabalhos: apreciação e discussão dos Relatórios de Atividades dos Representantes da Assembleia Municipal nas diversas Entidades de natureza deliberativa, consultiva ou de acompanhamento.-----

-----Como sabem, a Assembleia Municipal no início do mandato indicou e fez a eleição de vários senhores deputados, nalguns casos até podem ser elementos externos, para entidades externas, a saber: o Conselho Cinegético Municipal; o Conselho Municipal de Educação do Município de Barcelos; a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais; a Comissão Municipal de Proteção Civil; a Associação Nacional de Municípios Portugueses; a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos; o Conselho da Comunidade do ACES Cávado III – Cávado/Esposende; e a Assembleia Intermunicipal da CIM Cávado.-----

-----Foi pedido pelo presidente da Assembleia a apresentação dos relatórios, os relatórios estão distribuídos, são do conhecimento público, vão agora ser apreciados.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Inscrições, por favor!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

**DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso** – Senhor presidente, muito obrigado.--

-----Na sua pessoa, se me permite, cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----De uma forma muito sintética e objetiva duas ou três observações que me parecem pertinentes ao momento sobre estes mesmos relatórios.-----

-----Em primeiro lugar, dizer que saúdo a decisão de os membros da Assembleia pertencentes às comissões informarem do seu trabalho, uma espécie de prestação de contas do exercício que está a seu cargo, e parece-me isso muito correto e muito assertivo.-----

-----No entanto, também atendendo àquilo que nos é apresentado, me parece ser importante que se impõe a criação de critérios sobre o que é importante dizer-se no exercício de cada um destes cargos, uniformizar de certa forma esta informação. Porque na realidade o que nós aqui vemos são informações muito díspares, muito diferentes. Nuns casos simplesmente temos a ordem de trabalhos das reuniões que porventura existiram, noutros temos transcrição de atas e com a identificação de pessoas que não pertencem à Assembleia Municipal, e é preciso ter em atenção e o cuidado que isto deve ter, e até muitas vezes com o exercício de cargos internos de que tem o sigilo do próprio modo de funcionamento da organização. Por outro lado, temos por vezes no mesmo órgão, no caso concreto na CIM, por exemplo, relatórios bem diferentes entre os deputados eleitos pelo Partido Socialista e os deputados eleitos pelo PSD. Portanto, reportam situações de intervenções muitas vezes diferentes, até acho estranho e é uma mera curiosidade, e até concordo em parte com o que foi apresentado pelo PSD, que reporta as intervenções que tiveram nessa mesma



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

comunidade, e no caso do Partido Socialista temos simplesmente a fotocópia das convocatórias, até deduzo, digo eu, que não houve uma intervenção sobre a questão do Barcelos Centro Urbano Regional quando foi desclassificado para outros centros urbanos, que foi objeto da discussão da CIM.-----

-----Por exemplo, na CPCJ acontece algo semelhante, há relatório diferente entre os membros do PS e do PSD, sendo que o do PSD inclusive me parece ser um relatório individual e feito de uma forma completamente diferente naquilo que é o sentir do exercício do cargo.-----

-----Portanto, quanto mais não seja nesta situação ficamos a saber algo insólito, é que há dois conselhos, dois conselhos/comunidades em que até ao momento nem sequer houve tomada de posse, não houve ainda nenhuma reunião sobre a comunidade da ACES nem o Conselho Cinegético, o que é de todo insólito porque já passou mais de um ano da eleição dos membros da Assembleia Municipal.-----

-----Parece-me importante definir estes critérios para que haja uniformidade nesta informação.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Durães, do Partido Social Democrata.-----

**DEPUTADO DO PSD – Miguel Durães** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Barcelos, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Senhoras e Senhores Deputados, Comunicação Social e Público hoje aqui presente e que nos segue via *Web*, boa noite.-----

-----Hoje gostaria de iniciar esta intervenção política para saudar a transparência e o rigor democrático da liderança desta Assembleia Municipal –



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

princípios basilares que não tenho dúvida este executivo e todos os eleitos nesta que é a casa da democracia do nosso concelho partilham com certeza, sem exceção – e aproveitar para destacar a importância daqueles que são eleitos e representam os cidadãos em entidades de natureza deliberativa, consultiva ou de acompanhamento poderem, com toda a abertura democrática, informar cabalmente os cidadãos da atividade e funções que lhes foram confiadas, assim como prestarem contas da mesma perante os barcelenses.-----

-----É a primeira vez que assistimos ao cumprimento escrupuloso do regulamento nesta matéria e não escondemos a nossa satisfação pela iniciativa louvável do seu cumprimento.-----

-----Numa democracia a transparência e o rigor são valores fundamentais que devem ser promovidos e mantidos.-----

-----Além disso, os representantes eleitos têm uma grande responsabilidade de garantir e preservar que a Assembleia Municipal está a atuar em benefício dos cidadãos.-----

-----Relativamente aos relatórios que estão no repositório da Assembleia Municipal e no *site* público acessível a todos os cidadãos, apenas duas notas que consideramos importantes:-----

-----Primeiro – Destacar o trabalho importante efetuado na Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado), onde, e aqui temos que ser francos, ao invés do que fez o Partido Socialista no seu relatório em que se limitou apenas a copiar e colar as convocatórias com os pontos da ordem de trabalhos das reuniões, conseguimos através do relatório do trabalho desenvolvido pelos deputados da coligação Barcelos Mais Futuro perceber que tiveram um trabalho intenso e muito importante na pressão para que haja intervenção em áreas que nos últimos anos têm sido desvalorizadas ou esquecidas no nosso concelho como as acessibilidades rodoviárias e ferroviárias, o constante adiamento do novo



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Hospital de Barcelos, assim como a pugnação para nos colocar em pé de igualdade com os nossos concelhos vizinhos do quadrilátero urbano que, registese, se permitiu no passado tivessem uma classificação diferente por parte do PNPOt colocando inclusive Barcelos numa situação de classificação inferior e que poderia colocar em causa a candidatura e o acesso a financiamentos importantes presentes e futuros.-----

-----Segundo – Constatamos que existiu atividade em quase todos os conselhos para os quais foram eleitos deputados desta Assembleia Municipal, mas gostaríamos de nos centrar no Conselho da Comunidade do ACES Cávado III – Barcelos/Esposende.-----

-----Considerando o estado doente da saúde no nosso país, algo que já não se consegue escamotear, é no mínimo preocupante que nesta área vital para a vida dos portugueses, aqui em particular dos barcelenses, o deputado eleito reporte que não foi convocado para nenhuma reunião e, pior ainda, que informe que tal não aconteceu em virtude do mesmo ainda não ter sido instalado.-----

-----Nesse sentido, e reiterando a saudação da liderança desta Assembleia Municipal por promover a transparência e o rigor nas suas atividades, colocamos em jeito de recomendação que, na pessoa do senhor presidente da Assembleia Municipal, seja questionada a entidade competente pela instalação e convocatória do Conselho da Comunidade ACES, de forma a que, após a identificação deste lapso, seja cumprida a lei, a sua instalação e preservado o seu funcionamento democrático.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Está encerrado este ponto da ordem de trabalhos com as duas intervenções que aconteceram.-----

-----Vamos passar ao ponto três da ordem de trabalhos: discussão e votação



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da Primeira Revisão ao Orçamento Municipal (alteração modificativa) de dois mil e vinte e três.-----

-----Inscrições!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

**DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----O voto contra do Partido Comunista não se prende com a existência de dúvidas quanto aos números apresentados nem com a necessidade contabilística de fazer esta revisão. Prende-se com a condenação da política de direita que esses números refletem.-----

-----O saldo de gerência que transita é substancial, cerca de trinta e quatro milhões de euros, isto é, trinta e cinco por cento do orçamento revisto. Cresce nove vírgula cinco milhões de euros relativamente ao saldo anterior. Esta proposta desperta assim duas observações:-----

-----Primeira – As críticas justas do PSD, BTF e CDS aos saldos de gerência dos executivos PS transitados para anos seguintes eram mera retórica política que nada tinha a ver com preocupações legítimas pela falta de resposta às necessidades dos barcelenses quando havia disponibilidade financeira;-----

-----Segunda – O valor transitado traduz a incapacidade de a Câmara Municipal de Barcelos executar e projetar novos investimentos. Essa incapacidade, alicerçada na falta de estratégia, traz prejuízos para os munícipes que são privados de investimento que permitiam elevar o seu bem-estar e para o município que está na iminência de perder fundos comunitários, verbas essenciais para as contas públicas.-----

-----Tendo em conta estas observações, peço assim alguns esclarecimentos:---

-----Esta revisão do orçamento, diz na proposta, que vai haver uma ligação rodoviária entre o Campo vinte e cinco de Abril e a avenida João Duarte com duzentos mil euros de cabimento. Gostaria de saber exatamente em que espaço



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

esta ligação vai ser feita e como é que vai ser feita.-----

-----Diz também, e aqui é uma preocupação mais do que um esclarecimento, que a margem esquerda do Cávado vai ter um cabimento de cem euros, isto é, não vai haver qualquer investimento no Cávado.-----

-----Diz também que vai haver uma aquisição de terrenos em dois vírgula quatro milhões de euros. Gostaria de saber que terrenos são estes e para que fins.-----

-----E também vai haver instalações desportivas no valor de quinhentos mil euros e também gostaria de esclarecimentos sobre o que é que estamos realmente a falar.-----

-----Muito obrigado pela vossa atenção.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra a senhora deputada Elisabete Silva, do BTF.-----

**DEPUTADA DO BTF – Elisabete Silva** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Sobre o ponto três da ordem do dia – primeira revisão do orçamento municipal de dois mil e vinte e três (integração do saldo de gerência de dois mil e vinte e dois) –, gostaria de dizer o seguinte:-----

-----Estamos a discutir e a votar a primeira revisão orçamental do ano económico de dois mil e vinte e três para integrar o saldo de gerência do ano económico de dois mil e vinte e dois que pode, tal como diz a proposta da Câmara Municipal, designar-se também como alteração modificativa que altera as dotações inicialmente inscritas que passam de noventa e seis vírgula seis milhões de euros para cento e trinta vírgula nove milhões, devido ao saldo transitado de trinta e quatro vírgula dois milhões;-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Os únicos elementos que possuímos, para este ponto três da ordem do dia, são os mapas da demonstração do desempenho orçamental e do saldo transitado, que é utilizado para reforço de rubricas, devido a encargos transitados do orçamento de dois mil e vinte e dois, com insuficiente dotação em dois mil e vinte e três e para inscrever novos projetos;-----

-----Em face do que nos é apresentado (o exigível), não é possível avaliarmos com toda a clareza a origem do saldo transitado, nem a execução orçamental no seu todo, pelo que deixaremos para abril uma avaliação mais detalhada sobre o documento da prestação de contas de dois mil e vinte e dois, a enviar a esta Assembleia.-----

-----O BTF vota favoravelmente a presente proposta.-----

-----Muito obrigada.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Néilson Brito, do Partido Socialista.-----

**DEPUTADO DO PS – Néilson Brito** – Senhor Presidente da Mesa, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores, boa noite a todos.-----

-----Muito rapidamente apenas para assinalar aqui que ainda há dois anos atrás, há três, há quatro ouvíamos sistematicamente aqui o PSD, o BTF e todo o atual executivo municipal, o CDS incluído, a dizer que por incapacidade da governação os saldos orçamentais aumentavam de ano para ano. Eu acho que não deveria ser incapacidade de governação porque então agora o que seria, não é? Portanto, seguramente não era e aquilo que se conclui é que é mais fácil falar do que fazer. Estamos aqui atentos, numa perspetiva construtiva, numa perspetiva pela positiva de colaboração, e de uma forma democrática a apresentar aquilo que é uma diferença de posicionamento em relação ao executivo municipal atual porquanto a nossa posição é coerente. Portanto,



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estamos na expectativa de ver aquilo que o executivo será capaz de fazer em matéria de investimento. Mas a verdade é uma, começa com uma absoluta incoerência entre o discurso que vinha tendo e aquilo que está a fazer agora. Aquilo que eu estava à espera, não obviamente que se calhar o saldo fosse zero, que de vinte e cinco passasse para zero, mas que ao menos se começasse uma tendência de redução, em linha com o discurso político que vinha sendo propalado. Mas não aconteceu. Muito bem, é dinheiro que está nos cofres, é melhor ter o dinheiro do que não o ter e do que o desperdiçar.-----

-----Dava aqui uma nota final só em relação à questão, já que foi também referenciada aqui, o Partido Socialista só se absteve no ponto da moção do BTF porque ela inverte os papéis, põe a Assembleia Municipal no papel de executivo e o executivo ao contrário.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhor deputado, isso, neste ponto, não vai falar, está bem?-----

**DEPUTADO DO PS – Néelson Brito** – Muito bem, peço desculpa.-----

-----Em relação aos cidadãos de Barcelinhos, vão-se preparando porque parece...-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhor deputado, aqui também está fora da ordem de trabalhos.-----

**DEPUTADO DO PS – Néelson Brito** – ...por aquilo que ouvimos aqui hoje, vão ter que tapar os ouvidos durante a noite no próximo verão.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Como sabem, não se podem desviar do ponto da ordem de trabalhos.-----

-----Agora a próxima intervenção é do senhor deputado José Maria Cardoso.—

**DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso** – Mais uma vez, na pessoa do senhor presidente, se me permite, cumprimento todos os presentes e quem nos



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

acompanha via *Web*.-----

-----Muito sinteticamente, até porque já foi dito grande parte do que tinha para dizer, mas só em jeito de reforço. Na verdade, para quem criticava, e bem, o dinheiro que ficava em caixa, em carteira, por assim dizer, nas governações do Partido Socialista com tanta obra para fazer, não está mau. Portanto, superior a um terço do valor do orçamento está retido, por assim dizer, na obra não feita, sendo de considerar a necessidade tanto dessa obra e o que é que há para fazer. Portanto, abstenho-me de mais comentário que não seja tentar perceber a coerência desta situação, sendo que o Bloco de Esquerda sempre criticou e por isso, pelo menos, mantém essa coerência.-----

-----Sobre aquilo que o dinheiro se pode destinar neste valor que agora aumenta substancialmente para mais de cento e trinta milhões, é-nos dito que há obras prioritárias (penso eu que assim seja de perceber): iluminação pública, transferências para as freguesias. E fala numa questão que para nós é muito cara, e já agora a governação é da coligação, obviamente, mas, em jeito de conselho, dizer se há uma área que eu acho que era necessário intervir, sob uma perspetiva financeira, de forma a dar resposta cada vez mais adequada a uma necessidade e a algo que tem vindo a criar-se como hábito nos barcelenses, é o serviço de transportes coletivos. Parece-me ser uma das áreas onde esta prioridade deve ser tida em atenção porque na realidade é algo que já vem da governação do Partido Socialista, mas que deve ter uma expansão cada vez maior e uma abrangência cada vez maior tanto em termos de frequência quanto em termos de território, que me parece de todo importante ter em atenção e pelo menos só em jeito de conselho falar sobre essa situação.-----

-----Sobre as despesas de capital, gostava de questionar dois ou três aspetos. Fala-se aqui em ordenamento de território, gostava de saber o que é que isso quer dizer ordenamento de território, poderá querer dizer milhentas coisas, há



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aqui um espaço tão vasto para interpretação, se pode ou não ser concretizado de uma forma mais evidente. E outra questão, também temos levantado aqui várias vezes em Assembleias Municipais, que é o edifício Panorâmico que, segundo os seus moradores, continua com problemas estruturais, qual é o tipo de intervenção que está previsto para esse edifício Panorâmico.-----

-----Outras questões que tinha para fazer já foram feitas e, por isso, escuso-me a estar a reforçar.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, é a última intervenção sobre este ponto da ordem de trabalhos, depois se seguirá o senhor presidente da Câmara.-----

**DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro** – Caro Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, em si renovo os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Público.-----

-----A proposta de primeira revisão ao orçamento municipal, apresentada pelo executivo, é vista, pela bancada do PSD, como uma proposta perfeitamente normal, com a inclusão do saldo de gerência que transita do ano anterior para o ano corrente.-----

-----Com esse saldo de gerência o executivo municipal propõe afetar uma parte do mesmo a um reforço de dotações orçamentais, nomeadamente ao nível: dos gastos com a iluminação pública; das despesas com o serviço de transportes públicos, decorrente da redução de tarifas; e das transferências para as freguesias.-----

-----Em termos de despesas de capital, salienta-se o reforço de verbas para as seguintes obras:-----

-----Ligação rodoviária entre o Campo Vinte e Cinco de Abril e a Avenida João



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Duarte;-----

-----Margem esquerda da frente ribeirinha;-----

-----E balneários no campo de treinos do Estádio Cidade de Barcelos.-----

-----Permitam-me que termine destacando a falta de originalidade política do Partido Socialista, que na sua declaração de voto, em reunião de Câmara, e aqui hoje pelo senhor deputado Néilson Brito, diz qualquer coisa como: *“criticamos o saldo de gerência que transita para o ano de dois mil e vinte e três pois a coligação quando era oposição também criticava os mesmos”*.-----

-----Esquece, o Partido Socialista, que o PSD criticava os saldos de gerência pois ao fim de dez anos de governação socialista os mesmos representavam a comprovada falta de capacidade de fazer e concretizar que foi uma marca do seu executivo. O PSD nunca criticou esses saldos de gerência no final do primeiro ano de mandato do Partido Socialista.-----

-----Depois também esta argumentação do Partido Socialista de criticar porque os outros também criticavam, mas não apresentando uma única ideia, não apresentando uma única solução capaz de resolver o problema, mostra bem a atual falta de capacidade política do Partido Socialista para se assumir como uma oposição credível e como uma opção segura para governar o Município de Barcelos.-----

-----Pelo exposto, o Grupo Municipal do PSD vota favoravelmente esta proposta de revisão do orçamento municipal de dois mil e vinte e três.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor presidente da Câmara, se desejar intervir.—

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos ao Senhor Presidente e restante Mesa, Colegas Vereadores, Senhores Presidentes de Junta e de Uniões de Freguesias, Membros



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da Assembleia, Público, Comunicação Social e todos os que nos seguem via *Internet*.-----

-----Começo pela questão que é colocada unanimemente por todos os partidos da oposição e com alguma elegância, que foram repescar, e bem, as declarações de voto do PSD e do CDS nos últimos anos relativamente aos saldos de gerência.-

-----Quero-vos dizer que isto ainda acontece este ano porque faltavam projetos. Faltam projetos para: o fecho da circular; o fecho da variante que ligava o Andorinhas ao Estádio e o Andorinhas a São Veríssimo; uma periurbana que ligue todas as áreas industriais; o multiusos; o pavilhão municipal; as piscinas; os balneários do Estádio Cidade de Barcelos, fizeram o projeto, ou foi oferecido o projeto dos campos de treinos, mas depois não cuidaram de avançar com os projetos e sem projetos não se consegue realizar obras. Por isso é que nós, numa Assembleia Municipal de novembro, levámos uma revisão orçamental para incluir um valor de um milhão e meio de euros para elaboração de projetos, porque é assim que se consegue fazer coisas. E nós criticávamos pela falta de planeamento, pela falta de estratégia, pela falta de ideias, não só pela falta de execução, porque a execução vem a seguir ao resto.-----

-----E deixem que vos diga desde já que muito brevemente o fecho da circular, já tivemos os pareceres favoráveis de todas as entidades, vamos lançar a obra que vai ficar só, pela revisão que foi feita, por cerca de oito milhões de euros. Mais a casa Conde Vilas Boas que, por razões de arqueologia, teve que ser retirada dos fundos comunitários e ser essa verba alocada a outras atividades, estamos a falar em mais de três milhões e meio de euros. Se falarmos também nas ciclovias e nas obras que estão em curso nós já temos aqui um valor muito significativo e muito significativa para abranger essas questões.-----

-----Indo a algumas questões mais concretas que foram lançadas aqui. Relativamente à margem esquerda do Cávado, posso anunciar desde já que



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

muito em breve será adquirido, porque já há acordo com os privados, um dos terrenos abaixo do antigo liceu de Barcelinhos, que era um desígnio dos barcelenses há muitos anos, e que está em curso um projeto que muito em breve será dado a conhecer publicamente e depois também merecerá, estou certo, a aprovação da APA, para fazer uma intervenção na margem esquerda. E também queremos na margem direita completar as margens ribeirinhas que são efetivamente o *ex-libris* de Barcelos e é a partir daí que deve ser o motor do desenvolvimento da nossa cidade e do nosso concelho.-----

-----Os dois ponto quatro milhões de euros que falou relativamente aos terrenos têm a ver com o terreno do hospital naturalmente e também com esta aquisição do terreno da margem esquerda do Rio Cávado.-----

-----Quanto às instalações desportivas, naturalmente que está previsto um investimento também nos balneários de apoio ao Estádio Cidade de Barcelos, por baixo da bancada norte. Como imagina, fazer os campos e depois não ter espaço para os jovens poderem equipar-se não faria qualquer tipo de sentido.-----

-----Quanto à ligação da Avenida João Duarte para o Campo Vinte e Cinco de Abril, tem a ver com uma necessidade que nos parece absolutamente evidente de mobilidade, está a ser estudado pelos nossos técnicos, não temos o traçado final em definitivo porque a Câmara não tem os terrenos. Estamos a ver qual é o melhor projeto e naturalmente quando tivermos esse projeto podemos avançar.-

-----Dizer-vos também que lançámos para ser feito o projeto da ligação carral e pedonal entre a Central de Camionagem e o centro da cidade, que é também uma obra decisiva, importante, e que ficou aprovado, vem do executivo anterior esse acordo, que seria da responsabilidade da Câmara Municipal fazer essa obra, uma vez que as intervenções para a eliminação das passagens de nível ficariam a cargo da Infraestruturas de Portugal.-----

-----Esqueci-me há bocado de uma obra importantíssima que nós também



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

lançámos a concurso para a elaboração do projeto, que é a estrada trezentos e seis, que é a estrada quinhentos e cinco que continua Carvalhas até Negreiros.---

-----E isto tudo sem projetos não se faz obra, sem obra não se gasta o dinheiro porque não temos sequer onde, como e porquê. Com os projetos será possível fazê-lo, tendo sempre em atenção que com os projetos em carteira nós podemos acorrer a qualquer abertura de procedimento a financiamento que possa existir, sem os projetos não conseguimos fazer nada, nem obra, nem concretizar ideias, nem sequer lançar uma obra estratégia e estruturante para Barcelos.-----

-----Eu mais tarde falarei com o senhor presidente da Junta de Carapeços, o senhor Armindo Vilas Boas, mas desde já o meu primeiro encaminhamento direcionado a si. Se isto que eu disse não chegar como estratégia, como ideias estruturantes para o concelho, eu far-lhe-ei chegar no final da sessão o meu discurso de tomada de posse, onde poderá ver claramente o que é que nós pretendemos, o que é que nós queremos e o que é que nós vamos fazer.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos então passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Um PCP)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Dezoito: dezasseis PS, dois BE)-----

-----A primeira revisão orçamental está aprovada por maioria com um voto contra, dezoito abstenções e oitenta e nove votos a favor (vinte e cinco PS, trinta e dois PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS-PP, quatro IND).-----

-----Vamos passar ao ponto quatro da ordem do dia: discussão e votação do Regulamento de Funcionamento e Organização da Polícia Municipal de Barcelos.-

-----Inscrições!-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Tem a palavra o senhor deputado José Manuel Cardoso, do CDS-PP.-----

**DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Digníssimo Público.-----

-----Barcelos é um dos grandes municípios deste país. Tem mais de cento e dezasseis mil habitantes, uma área de trezentos e setenta e nove quilómetros quadrados, o que confere uma densidade populacional de trezentos e oito habitantes por quilómetro quadrado. Tem um povoamento disperso e conseqüentemente tem uma rede viária extensa, desde ser atravessada por duas importantes autoestradas e estradas nacionais, a par da linha ferroviária do Minho. Tem um núcleo urbano de média dimensão e por ano são licenciadas muitas centenas de obras de construção. Tem uma variada atividade económica que permite um desenvolvimento económico acima da média nacional e contribuir para a criação de riqueza e do PIB português.-----

-----Este executivo, ao fim de um ano de governação autárquica, traz a esta Assembleia para aprovação o Regulamento de Funcionamento e Organização da Polícia Municipal de Barcelos.-----

-----A Polícia Municipal constitui um serviço vocacionado para o exercício de funções de polícia administrativa e que ficará na dependência do presidente da Câmara Municipal.-----

-----Com a aprovação deste documento, onde estão plasmadas as suas competências, funções, estrutura organizacional, terá por missão fiscalizar o cumprimento das leis e regulamentos que disciplinem matérias relativas às atribuições do município e à competência dos seus órgãos. Capaz de contribuir para uma melhoria de qualidade de vida dos munícipes, dando confiança na prevenção e contribuir para a defesa da paz social, obtenção de níveis crescentes



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de qualidade e ajudar na resolução dos seus problemas.-----

-----O CDS vai votar favoravelmente este documento e obviamente que louva o executivo por esta iniciativa e assim Barcelos ficará com uma organização tão importante para o concelho e que vai contribuir para a sua modernização, como sucede noutros concelhos vizinhos, como, por exemplo: Braga e Póvoa de Varzim.-----

-----Minhas Senhoras e Meus Senhores,-----

-----A coligação que governa este executivo tem por missão trabalhar para o desenvolvimento de Barcelos. Em apenas um ano já fizemos muita coisa, mas muita coisa ainda há por fazer. Não ficamos pelas promessas e boas palavras. Temos a obrigação de fazer muito mais e para isso trabalhamos todos os dias e estamos determinados a seguir o nosso caminho e que julgamos que é o melhor caminho para honrar as nossas gentes e a nossa história.-----

-----Daqui a três anos vamos prestar contas aos barcelenses e estamos convictos que teremos um saldo muito positivo!-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

**DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----A razão de ser da Polícia Municipal é o serviço de polícia administrativa do município, para fiscalizar os regulamentos de competência municipal, nomeadamente nas áreas da habitação, urbanismo, saúde pública, consumo, ambiente. Potencia-se a sua utilização, dando-lhe outras funções, como a regulação do estacionamento, a regulação e fiscalização do trânsito rodoviário e pedonal, de guarda de instalações municipais e de mais segurança nos edifícios e equipamentos públicos, ou funções de cooperação na segurança das escolas.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Tudo o que extravase este quadro de competências colide com os poderes próprios das forças de segurança e viola o disposto na Constituição quanto às polícias municipais.-----

-----O PCP entende que o regulamento proposto no essencial garante a essência da Polícia Municipal a criar.-----

-----Tendo em conta isto, só alguns esclarecimentos:-----

-----A proposta apresentada indica a existência de quarenta efetivos – sete administrativos e trinta e três agentes. Gostaria que nos esclarecesse como é que se chegou a este número e se está previsto uma quota de género.-----

-----E também questionar a Câmara Municipal se já está definido o espaço que será ocupado pela Polícia Municipal.-----

-----Muito obrigado pela vossa atenção.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Joaquim do Vale, do Chega.-----

**DEPUTADO DO CH – Joaquim do Vale** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----A criação da Polícia Municipal é, como sabem, uma das promessas eleitorais do partido Chega, nas últimas eleições autárquicas.-----

-----Deste modo, saudamos o executivo da coligação por ter avançado com a criação da Polícia Municipal. Barcelos vai finalmente equiparar-se aos concelhos do quadrilátero.-----

-----De futuro, esperamos ter as ruas desobstruídas por ação da Polícia Municipal, que face à atual realidade será uma mais-valia para todos os barcelenses.-----

-----Contamos também com esta polícia para atenuar e impedir a



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concretização dos muitos casos sobejamente conhecidos: a vandalização dos murais e paredes das propriedades privadas, bem como dos espaços públicos. A extrema-esquerda diz que é arte, para o Chega não passa de um atentado contra a propriedade.-----

-----Senhor presidente, vamos fiscalizar se a Polícia Municipal serve ruralidade com brio e elevação e não só a centralidade, pois pode e deve ser uma força não só de segurança mas também de controlo.-----

-----Controlo do estado das vias, quer sejam os conhecidos buracos ou a falta de sinalização, assim como as marcações das vias e a necessidade de controlar a utilização das passadeiras, pois são imensas as vezes que são desrespeitadas pelos mais desatentos.-----

-----Não podemos, no entanto, pensar que o problema de segurança fica resolvido com a criação desta força policial. O Chega aproveita este momento para relembrar a falta de efetivo, da falta de infraestruturas adequadas e da falta de meios no local de trabalho das forças de segurança que nos protegem do aumento da criminalidade que tem acontecido de forma sistemática em Barcelos, falamos da Guarda Nacional Republicana e da Polícia de Segurança Pública ou, se assim o entenderem, da GNR e da PSP. São sem dúvida as forças de segurança que ao lado dos bombeiros, dos professores e dos profissionais da saúde fazem sonhar as crianças do nosso concelho, pois estes profissionais são sem dúvida os heróis das nossas crianças.-----

-----Para o Chega a segurança é uma prioridade e, como tal, tudo o que for realizado no sentido de melhorar a qualidade de vida das famílias barcelenses terá sempre o nosso apoio.-----

-----Assim sendo, votaremos favoravelmente o ponto quatro.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Tem agora a palavra a senhora deputada Rosa Macedo.-----

**DEPUTADA DO PSD – Rosa Macedo** – Boa noite, Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários;-----

-----Boa noite, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores;-----

-----Boa noite, Caros Colegas Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta;-----

-----Boa noite, Público aqui presente, quem nos acompanha via *Web* e Comunicação Social.-----

-----Quem não gosta de se sentir seguro?-----

-----Analisado o Regulamento de Funcionamento e Organização da Polícia Municipal de Barcelos, verifica-se que o que é apresentado traduz o que é presenciado em muitas cidades nacionais e europeias, que apostam no fomento da tranquilidade pública, que apostam em cidades do futuro.-----

-----Por isso, desengane-se quem quer colocar a ação da Polícia Municipal apenas ligada à elaboração de autos de notícia, contraordenações ou transgressões por infrações às normas legais e regulamentares.-----

-----Se um dos objetivos de qualquer município é que existam sentimentos de segurança e tranquilidade nos cidadãos residentes, tudo o que permita a manutenção dessa ordem pública e ajude a eliminar a pequena criminalidade urbana é bem-vindo. Não fosse a origem da Polícia Municipal datada de mil, trezentos e oitenta e três, quando das invasões castelhanas.-----

-----Consideramos então que a Polícia Municipal, como complemento às forças de segurança, desempenha um papel fundamental. Ou vamos negar que é agradável sentir e ver os espaços públicos, as áreas circundantes às escolas, os transportes urbanos locais, os edifícios e equipamentos municipais, entre outros, vigiados?-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Assim, o Grupo Municipal do PSD felicita a criação do regulamento e vontade de pôr em funcionamento a Polícia Municipal, votando desta forma favoravelmente a presente proposta.-----

-----Obrigada.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Senhor presidente da Câmara, se desejar intervir, tem a palavra.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos que nos seguem quer presencialmente, quer via *Internet*.-----

-----Responder muito rapidamente às questões colocadas pelo senhor deputado Mário Figueiredo. Naturalmente que o número de agentes obedece aos rácios que o MAI indica e tem a ver com a população e a dimensão do território.-----

-----Quanto à questão das quotas, naturalmente são concursos públicos e não há quotas definidas para qualquer dos géneros, é um concurso público, quem se candidatar e conseguir ficar melhor classificado naturalmente entrará.-----

-----Quanto ao local, está pensado mas ainda não está concretizado, não tenho ainda nenhuma novidade objetiva para lhe dar, cremos que muito rapidamente encontraremos esse espaço e depois, sim, tornaremos público.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos então passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Dois BE)-----

-----Aprovado por maioria com duas abstenções e cento e treze votos a favor (quarenta e oito PS, trinta e dois PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS-



BARCELOS  
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PP, um PCP, quatro IND).-----

-----Ponto seguinte da ordem de trabalhos, ponto cinco: discussão e votação do Regulamento de Utilização e Cedência de Viaturas do Município de Barcelos.-

-----Inscrições!-----

-----Não há inscrições, vamos então passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Três: dois BE, um PCP)-----

-----Aprovado por maioria com três abstenções e cento e doze votos a favor (quarenta e oito PS, trinta e dois PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS-PP, quatro IND).-----

-----Vamos agora para o ponto seis da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de prorrogação do prazo até três de abril de dois mil e vinte e três, para efeitos de aceitação da competência prevista no Decreto-Lei número cinquenta e cinco/dois mil e vinte, de doze de agosto (Ação Social), nos termos do disposto no número cinco do artigo vinte e quatro do citado diploma.-----

-----Inscrições?-----

-----Senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda, tenha a bondade, tem a palavra.-----

**DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso –** Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Mais uma vez na sua pessoa, se me permite, cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----O que está aqui em questão, para nós Bloco de Esquerda, não é propriamente a prorrogação do prazo, aí entendemo-la até como uma forma de ir ganhando tempo, se assim podemos dizer. O problema está nesta transferência



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de competências.-----

-----Descentralizar, por princípio, até é um ato de democracia, de modernização, se quisermos. Reparte o poder por diferentes centros de decisão, há um maior controlo sobre os decisores, criam-se instrumentos de aferição mais expeditos, há normalmente uma maior participação cidadã, digamos, uma comparticipação maior e um comprometimento da cidadania, o que dá até inclusive uma cidadania mais dinâmica, uma democracia mais dinâmica, se quisermos nestes termos.-----

-----Portanto, é um processo descentralizador que deve, quando muito, e na maior parte dos casos, criar condições para que haja, por um lado, assegurar políticas públicas, a qualidade dos serviços públicos; por outro lado, garantir a universalidade e a igualdade; por outro lado, uma solidariedade inter-regional que crie coesão social e territorial, criação de órgãos, por um lado, subnacionais e, por outro lado, supramunicipais. Este é o princípio daquilo que deve ser uma descentralização.-----

-----O grande problema é que esta não é, nada disto acontece neste processo de descentralização. E o problema não é só financeiro, não é só uma questão de pacote financeiro, de envelope, chame-se o que se quiser. Não. Isso é um problema. Mas, muito mais grave do que isso, é que cria a ilusão de autonomia mantendo a razão da decisão sobre o domínio central. E, por outro lado, dá imenso jeito à própria administração central, porque passa o ónus da questão, o ónus da decisão política, para as autarquias. Isto, quando muito, é um processo de desconcentração que eu gostaria que a nossa Câmara Municipal e o executivo municipal tivessem uma posição muito mais firme, contrária ao que tem assumido e que na maior parte dos casos não é já inócuo, mas passará a ser muito maior e muito mais perigoso em relação à educação, em relação à saúde e agora em relação à ação social. Os perigos que se correm são demasiados e podem



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

provocar situações muito difíceis de controlar.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Terminou o seu tempo.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

**DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----O Partido Comunista Português sempre foi contra todo este processo de transferência de competências, não só sobre esta área, mas em muitas outras áreas, nomeadamente na educação e na saúde.-----

-----E dizer que os sucessivos adiamentos permitidos pelo governo, a transferência de competências no domínio da ação social demonstra que este processo não foi pensado nem teve em conta a realidade das autarquias e a realidade social e económica do país.-----

-----A decisão de transferir para as autarquias competências da administração central pode comportar sérios riscos quer para a universalidade e garantia dos direitos dos cidadãos.-----

-----Mas o que me trouxe aqui foi para manifestar uma preocupação e a preocupação é a seguinte:-----

-----Admitiu o executivo, a vinte e três do um de dois mil e vinte e três, que a Câmara Municipal de Barcelos não reúne as condições para assumir estas competências. E aqui é que se prende a minha preocupação. Quais são as dificuldades que são sentidas pela Câmara Municipal para assumir estas competências que são impostas pela administração central?-----

-----E tendo em conta que a prorrogação é só até três de abril, portanto, pouco mais de um mês, que garantias é que a Câmara tem para dizer que nesta data essas dificuldades foram ultrapassadas?-----

-----Muito obrigado pela vossa atenção.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Durães, do Partido Social Democrata.-----

**DEPUTADO DO PSD – Miguel Durães** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, na sua pessoa renovo os cumprimentos a todos e a todas.-

-----A descentralização de competências, neste caso a municipalização, é uma medida que visa transferir as responsabilidades do governo central para as autarquias locais e entidades intermunicipais, e isso permite que as decisões sejam tomadas mais próximas da população, resultando num melhor atendimento das necessidades locais, não temos dúvidas nenhuma a este respeito.-----

-----No entanto, a implementação dessas medidas requerem um forte compromisso por parte do governo, no sentido deste assumir o que promete e fornecer o suporte financeiro e técnico necessário para que as autarquias e entidades intermunicipais possam assumir essas competências.-----

-----Infelizmente o governo socialista tem falhado em toda a linha neste aspeto, foi assim com o processo de municipalização da educação e da saúde e assim tem sido também em matéria da ação social, deixando as autarquias locais sem os recursos necessários para assumir essas competências.-----

-----O que temos visto é um governo autista, decide primeiro e depois é que ouve os interessados. Postura que compromete a implementação eficaz de qualquer política pública.-----

-----E dou exemplos: o simples facto de ainda não ter sido publicado pela DGAL o que foi anunciado publicamente pelo governo no acordo que assinou no passado dia três de janeiro com a Associação Nacional de Municípios Portugueses cria incerteza acerca dos valores a serem recebidos e quando, isto para não mencionar na postura do Instituto da Segurança Social em deixar ao descoberto zonas que antes abrangia na sua atuação e de não informar cabalmente o



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

município sobre as incertezas criadas pelo governo nesta matéria.-----

-----Por isso, e tendo sempre presente o superior interesse dos barcelenses, aqui em particular os que se encontram em situação de desvantagem social e económica – tendência que se afigura crescente perante o cenário macroeconómico explosivo que enfrentamos – é importante que nos posicionemos a favor da prorrogação da descentralização de competências até abril e da sua municipalização no âmbito da ação social, mas de forma séria, concertada com todos os parceiros sociais envolvidos, sem sobressaltos e preparada para todas as eventualidades e necessidades que daqui possam advir.-

-----Tenho dito.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara, se desejar intervir.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Muito telegraficamente dizer que também partilhamos das preocupações e das dúvidas relativamente a esta delegação de competências e a principal prende-se com a visão estática da realidade que esta descentralização promove.-

-----Na verdade, fazem um retrato do que existe e atribuem as mesmas verbas para as mesmas valências, esquecendo que a sociedade é dinâmica e muito recentemente, nos últimos três anos, tivemos bem visível que as realidades mudam a cada passo, tivemos a pandemia e agora a guerra na Ucrânia, o que promove naturalmente outras necessidades, outras valências que têm que ser encontradas para dar resposta ao cada vez maior dinamismo da sociedade. Portanto, temos essa dificuldade e essa preocupação.-----

-----Nós sabemos que o Município de Barcelos por si só não consegue mudar o mundo, por isso é que no seio da Associação Nacional de Municípios tem existido conversas e tem-se encontrado pressões para que o governo,



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

paulatinamente, vá indo ao encontro daquilo que os municípios solicitam e determinam.-----

-----Nesse sentido, estou em crer que ainda será possível corrigir algumas coisas, mas reforço a ideia inicial que é importante ter uma visão dinâmica da realidade e não um retrato do momento, porque o retrato do momento a todo o tempo pode ser alterado, pode ser modificado e pode exigir novas respostas e aí os municípios não têm capacidade de encontrar por si essas próprias respostas.-

-----Não sei se o senhor vereador quer acrescentar alguma coisa? Não?-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar então à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Dois BE)-----

-----Está aprovada a proposta da Câmara Municipal com duas abstenções e cento e dezasseis votos a favor (cinquenta e um PS, trinta e dois PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS-PP, um PCP, quatro IND).-----

-----Vamos entrar no ponto sete da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Alvelos e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento Um do Plano Diretor Municipal (processo camarário GU sessenta e um mil, novecentos e três).-----

-----Inscrições?-----

-----Vamos passar então à votação!-----

-----Quem vota contra esta proposta?-----

----- (Ninguém)-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Está aprovada por unanimidade (cinquenta PS, trinta e dois PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP, quatro IND)-----

-----Vamos entrar nos pontos oito, nove e dez que têm a ver com a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, porque há aqui uma proposta – se ninguém se opuser – para que possam ser discutidos em conjunto, sendo que a votação é só sobre o ponto oito, os outros vêm a conhecimento da Assembleia Municipal.-----

-----Inscrições para este ponto, por favor!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins.-----

**DEPUTADO DO BE – Miguel Martins** – Uma vez mais, renovando os cumprimentos a todas e a todos os presentes e quem nos segue via *Web* na sua pessoa, senhor presidente.-----

-----O mundo gira, os meses e as semanas passam, a vida continua e uma vez mais a Assembleia Municipal de Barcelos, como parece ter-se tornado tradição, discute colocar, uma vez mais, mais dinheiro na EMEC.-----

-----A posição do Bloco de Esquerda sobre este assunto não é novidade para ninguém. Sabemos bem o prejuízo enorme que o dossiê da EMEC traz para as contas do município. Uma vez mais a Câmara Municipal apresenta uma proposta de injeção de dinheiro do município para suportar as despesas da EMEC.-----

-----A Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, a EMEC, é um buraco sem fundo cuja existência depende inteiramente da vontade e das escolhas políticas do executivo municipal. É incompreensível, ainda para mais perante a crise que o país e o concelho enfrentam, que esta prática se mantenha.-

-----A EMEC não é funcional, não satisfaz as necessidades que estão na base da sua criação, sendo que não é um acréscimo nem à cultura nem à educação



BARCELOS  
MUNICÍPIO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

em Barcelos.-----

-----Reitero, a EMEC é um sorvedouro de dinheiro que em nada beneficia o concelho e os seus habitantes.-----

-----Porquê continuar a financiar a EMEC? Porque não utilizar o dinheiro injetado na EMEC para investimentos estruturais na cultura e na educação que sejam, de facto, úteis e benéficos para a população?-----

-----Não compreendemos a vontade de continuar a financiar, sem fim, a EMEC.-----

-----E termino, a pouco e pouco enche a galinha o papo, senhoras e senhores deputados. A pouco e pouco acumula-se o prejuízo da EMEC nas contas do município.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

**DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.----

-----O PCP não tem qualquer reserva quanto à existência de empresas municipais. Entendemos até que pode ser um excelente instrumento para especializar serviços fundamentais a prestar à população. Exemplos disso são a existência de empresas municipais para o serviço de distribuição de água e saneamento.-----

-----Os problemas que existem em torno das empresas municipais, neste caso a EMEC, não residem na sua criação a existência, mas sim na forma de gestão e nas opções políticas de quem as tutela.-----

-----Há dezenas de Câmaras e Juntas mal geridas e endividadas e nem por isso se exige a sua extensão, embora haja quem as queira extinguir por dar cá aquela palha.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Contudo, extinguir uma empresa municipal não é tabu para o Partido Comunista Português e pode até ser a solução. Mas essa opção, no entender do PCP, não passa só por reconhecer problemas existentes na sua gestão ou prejuízos que tem comportado. Passa por avaliar se os serviços prestados à população pela empresa municipal justificam a sua existência.-----

-----Posto isto, questionamos por isso a Câmara Municipal de Barcelos que avaliação tem feito da atividade da EMEC, se se justifica a sua existência e que opções tem para esta empresa municipal quanto a garantir um futuro diferente do presente.-----

-----Muito obrigado pela vossa atenção.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra a senhora deputada Catarina Duarte, do Partido Socialista.-

**DEPUTADA DO PS – Catarina Duarte** – Cumprimentos ao Excelentíssimo Senhor da Assembleia e restante Mesa;-----

-----Cumprimentos ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores;-----

-----Cumprimentos às Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Senhoras e Senhores Deputados, Caríssimo Público aqui presente e os que nos acompanham via *Web*, boa noite.-----

-----Começamos pelos relatórios trimestrais da EMEC de dois mil e vinte e dois.-----

-----O conselho de administração vem, passado quinze meses da sua tomada de posse, dar cumprimento ao disposto na Lei cinquenta/dois mil e doze, justificando o atraso de forma discutível.-----

-----Contrariamente ao exposto, em dez meses o anterior conselho de administração:-----

-----Assegurou disponibilidade financeira;-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Efetuou uma redução de custos anuais consideráveis;-----

-----Aumentou em quarenta e oito por cento as matrículas face ao ano vinte/vinte e um.-----

-----Tudo isso em contraste com o atual conselho de administração que, em quinze meses, aumentou as despesas correntes.-----

-----Passemos ao plano de atividades e orçamento de dois mil e vinte e três não datado, cujo documento deveria ter sido apresentado antes da aprovação do orçamento municipal para dois mil e vinte e três.-----

-----Levantam-se algumas questões:-----

-----Apesar de não constar do *site* da EMEC o relatório de gestão de dois mil e vinte e um, impedindo assim a sua consulta, podemos verificar no ponto dois que o património líquido se agravou em cerca de quinze por cento, para cerca de um milhão de euros negativo. O que se passou para que o resultado final se tenha cifrado em mais de cento e trinta e cinco mil euros negativos?-----

-----Está indicado na página onze que se irão submeter três candidaturas no âmbito do PRR. É questionável que face à situação líquida altamente negativa da EMEC exista enquadramento desta no respetivo aviso.-----

-----Que procedimentos legais foram cumpridos para a renovação do revisor oficial de contas cujo contrato terminou no início do ano passado?-----

-----Qual o valor a considerar para a Festa das Cruzes, duzentos e quarenta e cinco mil e oitocentos euros da página vinte e quatro ou os sessenta e cinco mil e oitocentos euros da página vinte e seis?-----

-----A minuta do contrato-programa reflete o valor que consta do plano de atividades, em que os anexos deveriam detalhar em pormenor como se chegou aos montantes afetos a cada atividade, salientando o aumento do contrato de oitocentos e setenta mil euros para um ponto trinta e cinco milhões de euros.---

-----Relativamente ao problema financeiro crónico da EMEC, empresa



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

importante e que representa um ativo para a comunidade, nomeadamente no que diz respeito à ETG, pela sua importância do ensino profissional e formação para alavancar as necessidades do tecido empresarial, é possível defender que a via para resolver este problema no imediato está devidamente fundamentada no documento e saneamento financeiro, apresentado pelo conselho de administração anterior. É a única via para que as contas correntes caucionadas, que representam anualmente elevados encargos financeiros, sejam em grande parte liquidadas. Após este saneamento, a empresa poderia reerguer-se em termos do seu objeto e finalidade junto da comunidade local, não descurando, contudo, que é urgente a reestruturação de algumas atividades (como as jornadas propostas pelo Partido Socialista) e uma estratégia bem clara, de forma a evitar erros do passado.-----

-----Obrigada.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado António Jardim, do Chega.-----

**DEPUTADO DO CH – António Jardim** – Senhor presidente, renovo os cumprimentos aos presentes e a quem nos segue via *Web*.-----

-----Entende-se por professor uma pessoa que ensina ciência, arte, técnica ou outros ensinamentos. É uma das profissões mais importantes no mundo, tendo em vista que as demais, na sua maioria, dependem dela. Já Platão, na sua obra “A República” alertava para a importância do papel do professor na formação do cidadão.-----

-----O Chega entende que o setor da educação é fundamental para o desenvolvimento da nossa nação e, neste sentido, votará favoravelmente o ponto oito da ordem de trabalhos, uma vez que dará continuidade ao que já tem vindo a ser elaborado.-----

-----No que concerne ao ponto nove, verificamos que as AEC's têm vindo a



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

evoluir de forma favorável e deverá manter-se. Verificamos, portanto, na página dezasseis deste documento, que o número de inscritos neste tipo de atividades é cada vez maior e que, por esse motivo, deverá seguir neste registo. Entendemos que as atividades de enriquecimento curricular são uma mais-valia para as crianças da nossa terra, uma vez que os incita nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico e sem custos associados às famílias.-----

-----Relativamente ao ponto dos relatórios trimestrais, verifica-se verbas escassas, como podemos constatar nas páginas nove e dez do presente relatório. Apuramos ainda na página seis e sete que, apesar de haver alunos inscritos nas respetivas AEC's, há falta de horários por preencher. Por exemplo, no Agrupamento Alcades de Faria há duzentos e noventa alunos inscritos, vinte e dois horários e apenas nove preenchidos. Sendo assim, como pensam resolver esta falta de capital humano?-----

-----Ainda neste ponto, e uma vez que a EMEC está com dificuldades financeiras, e uma vez que o Ministério da Educação transferiu essas competências para a Câmara Municipal, senhor presidente, como é que a Câmara Municipal vai conseguir assegurar as competências no que concerne à educação na própria EMEC? Qual é o orçamento dotado para esse efeito? Quais serão as condições?-----

-----O Chega entende que a educação é uma área que merece a nossa atenção e o nosso respeito.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Jorge Silva, do Partido Social Democrata.-----

**DEPUTADO DO PSD – Jorge Silva** – Boa noite.-----

-----Cumprimento o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, os Secretários,



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

o Senhor Presidente da Câmara Municipal, as Senhoras e os Senhores Vereadores, os Senhores Deputados e o Excelentíssimo Público.-----

-----Sobre estes três pontos, dizer o seguinte:-----

-----Relativamente aos relatórios de contas trimestrais, para conhecimento, a bancada do PSD regista com apreço o regresso à disponibilização desta informação por parte do conselho de administração da EMEC, dado que há doze anos que tal não sucedia, o que vinha constituindo uma prática de incumprimento e omissão desta obrigação legal, por parte dos conselhos de administração anteriores.-----

-----De registar aqui um passo em frente, uma avanço significativo na direção da transparência e do rigor.-----

-----Relativamente ao plano de atividades e orçamento para dois mil e vinte e três, e ao contrato-programa a celebrar com o município, cabe-nos expor o seguinte:-----

-----A Empresa Municipal de Educação e Cultura, em função do objeto social que lhe está subjacente, teve como propósito da sua génese a satisfação de necessidades da população, designadamente: culturais, educativas e de dinamização socioprofissional do concelho.-----

-----O PSD é um partido com memória e a EMEC foi concebida pelos seus executivos no sentido de dinamizar e agilizar vários desígnios municipais, num contexto de particular desenvolvimento e modernização das políticas autárquicas em Barcelos, algo de que nos orgulhamos.-----

-----E, diga-se, a EMEC fez o seu trabalho e fê-lo bem e com eficiência muitas vezes e durante muito tempo. Não obstante, nos últimos anos, com a retirada de atribuições, com a redução do seu campo de ação, falta de renovação dos respetivos recursos, e com a ausência de uma estratégia de administração virada para a inovação e desenvolvimento, bem como a ausência de estratégia de



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

captação de fundos através de candidaturas a novos projetos comunitários, e ainda a falta de comparticipação necessária, via orçamento municipal, para a prossecução do serviço público que tem assegurado, levaram a que o atual conselho de administração encontrasse uma EMEC muito debilitada e fragilizada do ponto de vista dos recursos e do ponto de vista financeiro.-----

-----O plano de atividades e orçamento para dois mil e vinte e três e o contrato-programa a celebrar com o município constituem a continuidade do processo já iniciado de dignificação e capacitação da EMEC enquanto importante instrumento de desenvolvimento e dinamização do concelho.-----

-----Em apenas um ano de atividade, o atual conselho de administração protagonizou o aumento de trinta por cento na cobertura efetiva das atividades de enriquecimento curricular nas escolas, atingindo assim a maior percentagem de horários preenchidos de sempre (oitenta e sete por cento). Este resultado importante foi conseguido com o envolvimento de diversas associações, estratégia que permitiu o envolvimento da comunidade no sistema educativo, com efeitos positivos quer para a comunidade escolar, quer para a comunidade associativa, materializando os princípios de uma cidade verdadeiramente educadora.-----

-----Na cultura, a colaboração da EMEC com o município revelou-se muito profícua, elevando a Festa das Cruzes, a Feira do Livro e a Mostra de Artesanato e Cerâmica para níveis de qualidade superiores aos habituais, com efeitos importantes para economia local, para a imagem do concelho e na divulgação do trabalho dos nossos artesãos, inclusive através da gestão do Museu Etnográfico de Chavão e do Centro de Artesanato.-----

-----Nesse sentido, pelo exposto e dada a ainda frágil situação financeira da EMEC, torna-se necessária a aprovação da proposta para a celebração do contrato-programa, pelo que convidamos todos os deputados a votarem



BARCELOS  
MUNICÍPIO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

favoravelmente...-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado, terminou o seu tempo.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Tiago Dias, do BTF.-----

**DEPUTADO DO BTF – Tiago Dias** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhora e Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores, Comunicação Social.-----

-----Os pontos oito, nove e dez constantes da ordem do dia dizem respeito à apreciação de documentos sobre as atividades da EMEC em dois mil e vinte e dois e sobre as atividades a desenvolver agora em dois mil e vinte e três.-----

-----Não obstante os documentos apresentados não refletirem toda a abrangência da situação económica e financeira da empresa – uma vez que esta situação só pode ser avaliada na apresentação das contas de gerência de dois mil e vinte e dois –, o BTF pretende manifestar nesta Assembleia que, politicamente, está solidário com o executivo municipal, no sentido de ser apresentada pelo conselho de administração uma proposta sobre a viabilidade económica e financeira da empresa e medidas a tomar.-----

-----É, pois, com este espírito de colaboração, resiliência e de responsabilidade que votamos favoravelmente o contrato-programa para financiamento das atividades da empresa para o ano de dois mil e vinte e três, na expectativa de, a curto prazo, razoavelmente até final do presente ano, seja apresentado o dito estudo para dar à EMEC os meios suficientes para os fins para a qual foi efetivamente criada, mantendo-os ou alterando-os.-----

-----Como nota final, gostava de deixar uma pergunta à senhora deputada Catarina Duarte – segundo creio já foi administradora da EMEC e, de acordo com a informação que eu tenho, desde dois mil e treze nunca foram submetidos



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

relatórios trimestrais –, porque é que a senhora deputada também nunca o fez?-

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----A intervenção do senhor presidente da Câmara, se desejar.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Também muito rapidamente dar duas ou três notas que me parecem importantes.-----

-----Primeiro, fazer uma contextualização histórica. A EMEC surge porque havia necessidade na altura, na época, de dar corpo à escola profissional que existia em Barcelos e que só poderia ser gerida pela Câmara Municipal, e daí ter sido criada a Empresa Municipal de Educação e Cultura para albergar a escola profissional.-----

-----Relembro que na época as escolas secundárias nem os agrupamentos escolares tinham ensino profissional, era só o ensino regular, e havia no país, no concelho, um défice de abandono escolar e insucesso escolar muito significativo. E uma das formas de corrigir esses índices foi exatamente investir numa escola profissional que pudesse dar uma alternativa a todos aqueles estudantes para o qual ensino público regular não era a melhor opção para encontrar a sua vida profissional.-----

-----E falando de vida profissional, importa dizer, e eu julgo que é esse o melhor aferidor das valias ou mais-valias da EMEC, tem a ver com a empregabilidade. Mais de noventa por cento dos jovens que terminam o curso na EMEC ou prosseguem estudos no IPCA ou noutras instituições de ensino superior ou encontram emprego logo nos primeiros meses pós conclusão do curso. Isto é um sinal muito importante e encorajador.-----

-----Depois também referir que este conselho de administração tem procurado corrigir algumas das situações que vinham de trás, é uma empresa que não visa



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

o lucro, visa sim dar melhores respostas e colmatar as respostas que existem no mercado em termos de educação. Nesse sentido, queria dizer que a proximidade que tem sido feita com o IPCA, nomeadamente com os cursos técnicos superiores profissionais, tem sido fantástica porque tem permitido que muitos alunos possam entrar por essa via para o ensino superior e daí também terem mais competências e adquirirem mais habilitações, e quanto mais habitados tivermos os nossos jovens melhor será o futuro de Barcelos, estou certo.-----

-----Foi aqui dito pela senhora deputada Catarina que havia saneamento de capitais próprios. Eu relembro que esse saneamento de capitais próprios foi aprovado por unanimidade com sentido de responsabilidade na altura pelas forças políticas que estavam na oposição (BTF, PSD e CDS-PP) para ser realizado em dois mil e vinte. O PS nunca o concretizou. E agora vai perguntar: “E porque é que vocês também não o fizeram?”. Porque nós fizemos aquilo que na altura tínhamos sugerido que o Partido Socialista fizesse. Antes de avançar com o saneamento de capitais próprios fizesse um estudo de viabilidade económica para perceber se efetivamente o saneamento de capitais próprios por si chegariam, ou não, e também que fosse delineada uma estratégia para aumentar as capacidades da própria empresa no sentido de ir ao encontro de soluções que pudessem mitigar este diferencial financeiro que apresenta. Daí termos sugerido que as AEC’s fossem para a esfera da EMEC, que o Partido Socialista não as tinham e nós entendemos que devia ir.-----

-----E, relativamente a isso, deixe-me dizer que o Ministério da Educação envia para o município cerca de quatrocentos e cinquenta mil euros que é o custo que eles estimam que possam custar as AEC’s. No entanto, as AEC’s ficam muito acima dos seiscentos mil euros. E isto porquê? Porque nós fazemos contratos com os professores de acordo com a lei, como tem que ser e bem que assim seja. Nesse sentido, por exemplo, uma escola que tenha nas AEC’s apenas seis alunos o



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

professor ganha como se tivesse vinte e cinco alunos, é igual, e bem. Só que esta diferença não é compaginável com o dinheiro que vem e há aqui um desfasamento e esse desfasamento tem que ser pago. A não ser que o Partido Socialista, o Partido Comunista e o Bloco de Esquerda queiram dizer: “Pronto, se não tiver uma turma de vinte alunos não há AEC’s”. Se quiserem isso então que o digam isso claramente, não podem é jogar com os números e fazer aqui assim outro tipo de brincadeiras com isso.-----

-----Para além disso, nós entendemos que como é uma empresa de educação e cultura que há um conjunto de atividades que também podem desenvolver, daí termos atribuído a Festa das Cruzes, a Feira do Livro, a Feira do Artesanato porque faz sentido que assim aconteça, que seja uma empresa que está vocacionada para a educação e para a cultura que possa realizar esses investimentos, naturalmente pagando a Câmara essa prestação de serviços que tem que ser feita.-----

-----Isto também para vos dizer outra coisa que também é importante que é o que vem do POCH, que é a transferência do Estado para os cursos profissionais, vem também por turma e contando que as turmas tenham entre quinze a vinte alunos. Algumas das turmas não atingem esse rácio. Não atingindo esse rácio estão em défice e esse défice tem que ser assegurado por alguém. E também a não ser que o Partido Comunista, o Bloco de Esquerda e o PS queiram, não tem o número total de alunos, não há turmas. Não faz sentido...-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Discutimos, em conjunto, os pontos oito, nove e dez. O que exige votação é o ponto oito – discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de celebração de Contrato-Programa entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Quem vota contra?-----

------(Dois BE)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Um PCP)-----

-----A proposta da Câmara está aprovada por maioria com dois votos contra, uma abstenção e cento e treze votos a favor (cinquenta e dois PS, trinta e um PSD, dezanove BTF, três CH, dois TB, dois CDS-PP, quatro IND)-----

-----Aqui chegados, informava os senhores deputados que ao fim de três horas – este ponto já ultrapassou as três horas – manda que a sessão possa ser interrompida e os pontos passarem para a sessão seguinte ou então interrompermos e continuarmos isto noutra sessão. Eu penso que o bom senso, e os grupos municipais já intercederam junto de mim no sentido de permitir a discussão deste último ponto para não sermos obrigados depois a vir aqui na quinta-feira ou sexta-feira da próxima semana para fazermos isto. Eu lembro que temos uma Assembleia extraordinária também na terça-feira. Portanto, iríamos entrar, se ninguém se opuser, foi assim que ficou combinado com todos os grupos municipais, no último ponto: apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Inscrições!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

**DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.----

-----Só alguns esclarecimentos. Gostaríamos de saber o que é que está a impedir a conclusão e o funcionamento do parque de lazer do Brigadeiro que permite o usufruto desse espaço pela população.-----

-----Segunda questão: qual é o ponto dos passadiços do Cávado e o que é que



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

está a impedir o avanço ou a execução deste projeto?-----

-----Terceira questão: o quiosque do Campo São José continua encerrado, aliás, nunca abriu, qual o motivo? E se equaciona a Câmara atribuir-lhe outra função, por exemplo, arrisco aqui a dizer, uma extensão da biblioteca municipal.-

-----Quarta questão: se está previsto alguma intervenção junto dos acessos ao Mercadona, portanto, o hipermercado, para aliviar o congestionamento do trânsito que se verifica ali em vários dias.-----

-----E por último, para terminar, uma pergunta que é irónica mas não deixa de ser séria: é se equaciona o senhor presidente da Câmara dotar a Polícia Municipal com trinchas, rolos e baldes de tinta para apagar os murais da extrema-esquerda. Esta séria ironia serve para sublinhar a afronta do Chega à liberdade de expressão e a sua motivação antidemocrática.-----

-----Muito obrigado pela vossa atenção.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado António Jardim, do Chega.-----

**DEPUTADO DO CH – António Jardim** – Obrigado, senhor presidente.-----

-----Senhor presidente da Câmara, “A Avenida São José está a ser reparada para que o empreiteiro que construiu as duas torres em Vila Frescaínha São Martinho (do lado oposto do Centro de Saúde de São José) seja beneficiado ao colocar a Câmara a fazer obras da sua responsabilidade”. Este é um desabafo de um morador local. Senhor presidente, eu questiono: será verdade? Estará a Câmara a usar as obras da ciclovia para esconder esta situação?-----

-----Existem estudantes em Barcelos no qual os pais ou os encarregados de educação ainda pagam o passe escolar?-----

-----Relativamente aos transportes públicos ao serviço dos barcelenses. Atualmente com o passe a vinte e cinco euros para circular por todo o concelho, qual a percentagem de adesão após a implementação destas novas tarifas?-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Questiono também quanto é que se prevê que cheguem a todos os parques industriais do concelho, pois não sei se foi por lapso mas nas duas intervenções onde o senhor presidente falou no objetivo de fazer chegar os transportes públicos a todos os parques industriais, proferindo inclusive os nomes dos mesmos, em ambos os momentos não se referiu ao parque industrial da Pousa. A questão a colocar é a seguinte: existe entendimento com a autarquia de Braga para a ligação dos transportes urbanos de Braga para servir estas populações e assim criar uma plataforma de ligação entre Barcelos e Braga, permitindo efetivar uma melhor comunicação rodoviária entre os concelhos?----

-----Por último, questiono se já existe uma data definida para a abertura do Mercado Municipal, uma vez que todas as datas avançadas anteriormente pelo seu executivo nenhuma delas se vai cumprir. Assim sendo, mantém a intenção de compensar os comerciantes por todo o prejuízo acumulado durante o tempo de espera?-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara para responder a estes dois pedidos de esclarecimento, que são muitos.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----A primeira resposta é claramente que não, que não vamos utilizar a Polícia Municipal para esse fim, naturalmente.-----

-----Quanto ao parque do Brigadeiro e os passadiços, estão interligadas as situações. Já tive a oportunidade de dizer aqui numa Assembleia que os passadiços integram em si mesmo no projeto da construção dos passadiços a revitalização e a recuperação do espaço de lazer do Brigadeiro. Portanto, será concluído quando os passadiços estiverem a ser executados.-----

-----Neste momento o que acontece com os passadiços foi que a Câmara



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Municipal adjudicou ao primeiro classificado, portanto, àquele que apresentou o valor mais baixo, e houve uma reclamação para o tribunal, um contencioso pré-contratual, em que o segundo classificado entendia que tinha razão. O tribunal veio dar razão ao segundo requerente que tem um valor bem acima do que ficou em primeiro lugar. Entretanto havia prazo para reclamar, o primeiro classificado reclamou, e estamos a aguardar que o tribunal decida. Como sabe, é uma obra importante, é uma obra que nós queremos ter já em execução, até porque tem financiamento garantido e tem um prazo de execução de treze meses e que tememos que estes atrasos judiciais... já fizemos um requerimento para o tribunal para que a decisão seja célere, aguardamos as decisões do tribunal, porque só assim é que podemos avançar com segurança.-----

-----Quanto ao quiosque de São José, o que estava previsto no concurso era um quiosque para ser colocado venda de jornais e casas de banho públicos. O que é que nós fizemos? A semana passada reunimos precisamente com a EMEC e a EMEC vai ficar responsável pela dinamização, manutenção e abertura daquele espaço, com a promoção da própria empresa, naturalmente, venda de artesanato, posto de visitação também e controlo do parque infantil e as casas de banho.-----

-----Relativamente aos acessos ao Mercadona, eu não sei se o senhor vereador quer acrescentar alguma coisa relativamente a isto, sei que a Mercadona já apresentou um projeto, que a mobilidade também já se pronunciou, para criar uma via de acesso e alterar a entrada do Mercadona, em vez de entrar por onde entra, entrar mais abaixo e sair por onde entra, inverter a lógica de circulação interna do próprio Mercadona, aliviando, dessa forma, o trânsito que ali se acumula naturalmente. Há esse projeto, os serviços estão a analisar, não sei se já há alguma decisão?!-----

**VEREADOR DA COLIGAÇÃO – Carlos Reis –** Em relação à pergunta do senhor



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

deputado, é simples. A Câmara Municipal não se está a substituir a nenhum privado para beneficiar nenhum privado. As obras de São José estão a ser feitas pelo promotor do Benfeito e a única coisa que está a cargo da Câmara, que é o custo da Câmara, são as ciclovias. Portanto, em relação a essa matéria acho que estamos esclarecidos.-----

**VEREADOR DA COLIGAÇÃO – António Ribeiro** – Em relação ao Mercadona, está em andamento o processo da mudança da entrada e da saída.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Relativamente à questão da Avenida de São José, o senhor vereador já respondeu.-----

-----Passe escolar. Naturalmente que todos os estudantes que reúnam as condições para ter passe escolar, desde que o requeiram, é automático. Portanto, não percebo qual é a situação e se existir alguma situação que a coloquem diretamente que a senhora vereadora analisará e dará uma resposta muito breve, para que essa situação seja resolvida.-----

-----Quanto à adesão ou a percentagem de adesão aos novos transportes públicos, ou ao alargamento dos transportes públicos, neste momento ainda não temos esses números, julgo que só após o primeiro trimestre, portanto, no final de março, é que teremos um valor que podemos então aí divulgar e dar nota, porque faz sentido a sua questão.-----

-----Quanto à questão dos parques industriais, o que nós pretendemos é que efetivamente haja essa ligação e já fizemos transmitir à Transdev, não só essa, como também os transportes públicos ao fim de semana para o centro da cidade. Está em análise por parte da Transdev e estamos a aguardar uma proposta para ver se se enquadra no contrato que está em vigor com a Transdev.-----

-----Relativamente à questão do TUB para Pousa e Martim, esta situação não está a ser resolvida com Braga, está a ser resolvida com a CIM do Cávado, em que há uma relação entre os transportes da CIM do Cávado e os transportes da



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

autoridade da Câmara Municipal de Barcelos. É uma situação que está a ser resolvida.-----

-----Quanto à questão do Mercado Municipal, o último prazo que nos foi indicado seria final de março/princípio de abril, mas aviso já que vai ser mudado e vai ser alterado, porque o projeto inicial não contemplava um conjunto de pequenas coisas, pequenas ou grandes coisas, nomeadamente a entrada principal do mercado não estava prevista na própria empreitada. A colocação de um elemento, que é da AVAC, ar condicionado, estava projetado para um espaço que é um espaço que não é do domínio público. E, portanto, essas alterações obrigam naturalmente a que haja um contrato adicional e vão atrasar as obras.--

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.--

-----Segundo lote de intervenções, o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

**DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso** – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Mais uma vez, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e os que ainda nos acompanham.-----

-----Ó senhor presidente da Câmara, em função do que há pouco disse sobre o aterro de Paradela, e desculpe-me a insistência, há duas coisas que eu queria aqui ressaltar e ressaltar em função das suas afirmações. Dizer-se agora que a localização foi mal conseguida é um bocado irónico. Lembra-se com certeza qual foi a luta na altura exatamente para mudar para esta localização. Ela inicialmente estava destinada que fosse nos Feitos, e recordo-me perfeitamente da luta que foi feita nessa altura para que não fosse nos Feitos, e depois foi encostada para uma certa terra de ninguém, ali um espaço mais ou menos vazio, já na confluência com o concelho da Póvoa de Varzim. Mas foram dadas garantias dessa construção às populações e são essas garantias que não estão a ser cumpridas e que me parece importante que a Câmara Municipal deve acionar meios para na realidade



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

fazer com que esse cumprimento seja uma obrigatoriedade, porque ele está como uma garantia da localização em Paradela no contrato que na altura foi feito. E na verdade o presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, o seu amigo pessoal, não discuto isso, mas não tem sido muito amigo do processo, não é? Tem entravado muitas situações, porque é exatamente pela dificuldade que tem sido acrescida pelo facto de não passar nos arruamentos das nossas freguesias...-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhor deputado, não pode interromper o orador, é a apreciação da informação escrita sobre a atividade da Câmara, pode falar. Senhor deputado, pedia para não fazer diálogo, porque o presidente já repreendeu suficientemente.-----

**DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso** – É importante que haja aqui alguma tomada de posição porque, na realidade, tem sido impedido o acesso direto à A/vinte e oito por alguma questão colocada pelo presidente da Câmara da Póvoa de Varzim.-----

-----Mais sobre outros documentos da informação escrita. O passe escolar, por exemplo, do secundário, que está no PART, ou que estão a ser dirigidos os fundos do PART, até nem deveria ser, deveria ser assumido pelo ministério e assumido pelo governo, dado que o ensino secundário passou a ser obrigatório. Como obrigatório que é, deve ser assumido pelo governo e não pelas autarquias e não deveria destinar-se a tal este dinheiro.-----

-----Sobre a abertura do mercado, o senhor presidente já disse, já não é como tinha dito, em março, será numa outra altura que ainda não se sabe quando, mas, se porventura tiver uma estimativa, era importante que nos dissesse.-----

-----Sobre o quiosque de São José, que na reunião anterior lhe perguntei e que depois me disse que iria responder por escrito, não rececionámos essa resposta, mas registo agora a resposta ao momento, continuando sem saber exatamente a que é que se destina e não sei se porventura já tem algum destino.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Página quatro, remoção de amianto na escola básica e jardim-de-infância de Remelhe. Gostaria de saber, até é referido nesse ponto exatamente esta situação de Remelhe, qual é o ponto de situação sobre a retirada do amianto, a remoção de amianto nas diferentes escolas do concelho, e de que forma está a ser acompanhado e de que forma é que está a ser feito.-----

-----Página nove – para ser preciso na informação escrita – fala nas comemorações dos seiscentos e cinquenta anos do Feito dos Alcaides. Qual é o programa das comemorações?-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Partido Social Democrata.-----

**DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro** – Caro Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, permita-me que, em si, renove os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Público.-----

-----Somente para colocar uma questão muito específica e muito concreta ao senhor presidente da Câmara.-----

-----O programa Novos Caminhos, em boa hora planeado e a implementar pelo executivo municipal em parceria com as juntas de freguesia, parece-nos de extrema importância para acabar de vez com os caminhos em terra batida ainda existentes no concelho de Barcelos, nas mais diversas freguesias.-----

-----Dada a importância deste programa Novos Caminhos, gostaríamos que o senhor presidente da Câmara nos efetue um ponto de situação, nos efetue um balanço sobre a implementação deste programa Novos Caminhos até à presente data.-----

-----Muito obrigados.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara, intervenção final para



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

responder a estes pedidos de esclarecimento, se assim o entender.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Relativamente à questão do aterro de Paradela, já falámos aqui o suficiente hoje mas, de qualquer das formas, duas questões adicionais. Eu recordo-me bem dessa questão naturalmente, o PSD tinha um entendimento que pelas razões que há pouco aqui aludi que faria mais sentido estar localizado mais a norte do que mais a sul, por causa da forma como hoje acontece a deslocação dos resíduos para o aterro de Paradela, atravessando todo o concelho.-----

-----Quanto à questão das garantias, naturalmente. Mas, como sabe, quando nós assumimos os destinos da governação autárquica o aterro já estava construído. Portanto, essas garantias tinham que ter sido acauteladas previamente e não o foram. E, ao contrário até do que o anterior presidente da Câmara diz num artigo do jornal, não havia acordo nenhum com a Póvoa de Varzim para passar por Laúndos. Havia uma proposta, sim, da administração da Resulima para que isso acontecesse. Mas nunca houve por parte da Câmara Municipal da Póvoa essa vontade, porque as populações de Laúndos não queriam essa situação. Por isso é que existe um sinal de trânsito proibido a pesados que impede que os camiões possam ir por essa via, que era muito mais rápido e muito mais eficaz. E mesmo a obra que está a ser feita, no âmbito das garantias que foram dadas às populações, não vai garantir a travessia mais fácil. Estamos agora, e é uma das tais obras que também não tinha projeto, nem tinha ideia, nem tinha estratégia, a encontrar uma solução que por Barqueiros seja muito rápido chegar até Paradela, para que esse acesso seja mais consentâneo.-----

-----Relativamente ao jardim-de-infância de Remelhe e ao amianto, tenho aqui a informação da senhora vereadora que todas as obras da retirada do amianto estão ou concluídas ou em fase de conclusão, apenas há correções relativamente



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a algumas infiltrações que ocorreram devido às chuvas e que agora a Câmara, e bem, mandou os empreiteiros corrigir essas anomalias e essas deficiências para que fossem resolvidas essas questões.-----

-----Quanto à questão do senhor deputado Alexandrino Ribeiro, fico contente com a pergunta porque é uma das bandeiras deste executivo, que é a eliminação dos caminhos em terra batida no nosso concelho. E, relativamente a essa questão, quero-vos dizer que neste momento já foram atribuídos cento e sessenta e cinco caminhos para que seja a breve prazo uma realidade não termos caminhos em terra batida a servir populações, a servir habitações ou a servir indústrias no nosso concelho. Já foram atribuídos subsídios no valor de quatro ponto três milhões de euros às freguesias e ainda neste primeiro semestre vão ser atribuídos mais três ponto sete milhões para esta realidade, o que é significativo e é de louvar e ainda bem que faz essa questão.-----

-----E aproveito, uma vez que ainda me resta algum tempo, para responder ao senhor presidente da junta de Carapeços por algumas das coisas que fez ou que disse em artigos de jornal e que importa esclarecer, olhos nos olhos, com lealdade e total transparência.-----

-----Eu julgo que os senhores presidentes de junta já me vão conhecendo e sabem que educação, correção, respeito é uma das minhas características de personalidade. Nesse sentido, aceito com muita bonomia todas as críticas bem-intencionadas, com honestidade intelectual e sem manipulação de informação. Tudo o que não for disso, obviamente, aceito muito mal. Porque, como diz o povo, “quem não se sente não é filho de boa gente” e eu sou filho de muito boa gente, graças a Deus. Nesse sentido, eu quando vi “Trapalhadas e Prioridades” pensei: “vai falar sobre a Junta de Freguesia de Carapeços”. Mas não. Falou apenas e só nas trapalhadas e na desorganização mental que atravessa neste momento. Porque senão, vejamos:-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Fala no caso na Avenida dos Combatentes. Na Avenida dos Combatentes, os vereadores do PSD apresentaram uma recomendação em dezassete de abril de dois mil e dezanove, quando estava em discussão pública a remodelação da Avenida dos Combatentes, e dissemos de uma forma muito clara e objetiva: “Quem é de Barcelos, quem gosta de Barcelos, quem vive Barcelos e sente Barcelos, quem foi nado e criado em Barcelos, não pode ver descaracterizar uma avenida tão emblemática como a Avenida dos Combatentes”. Até porque foi desenhada pelo grande arquiteto que no Porto e em Barcelos desenvolveu e construiu a cidade: Marques da Silva. E nesse sentido, quando se fala em Marques da Silva, nós tivemos o cuidado, com bom senso, com o sentido de responsabilidade, com lealdade, de dizer ao senhor presidente da Câmara de então que faria sentido que houvesse uma intervenção que não desvirtuasse o caráter e a identidade da nossa cidade. E, nesse sentido, fizemos uma recomendação, não mandámos parar a obra, fizemos uma recomendação que a bem de Barcelos foi acolhida. E apontámos quais são os focos da nossa preocupação, os focos de discordância, os pontos fortes que a Avenida dos Combatentes tem, e naturalmente pusemos essa questão em cima da mesa. E, para surpresa sua, foi também uma situação que tinha sido entregue ao executivo anterior, que foi um levantamento feito por um arquiteto local graciosamente e em combinação com os moradores e comerciantes da avenida, que entregaram à Câmara um estudo prévio que garantia esta realidade, daí nós termos colocado em cima da mesa. Portanto, não houve aqui assim deixar deitar para fora. Não. Isto foi em dois mil e dezanove...-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhor presidente, pedia para concluir essa resposta. Eu sei que tem tempo, mas há aqui uma coisa que é o seguinte:-----  
-----Esse pedido de esclarecimento do senhor deputado municipal não foi feito aqui na Assembleia Municipal, foi feito fora da Assembleia Municipal. Eu estou



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aqui a dar alguma tolerância atendendo que foi sobre a atividade municipal, mas não foi feito na Assembleia Municipal. Eu pedia que concluísse, já deixei bastante tempo, porque o senhor deputado não perguntou aqui nada. Qualquer um dos deputados, noutro dia, escreve no jornal um artigo ou dois e depois estamos aqui a responder às coisas que vem no jornal.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Ó senhor presidente, eu não estou a discutir a opinião que as pessoas dão no jornal, desculpe lá! Eu estou a falar em situações que têm a ver com obras e com relações que têm a ver com a Câmara Municipal.-

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhor presidente, deixe-me concluir então. O senhor presidente está a responder aos pedidos de esclarecimento efetuados aqui na Assembleia Municipal. Eu pedia-lhe agora que concluísse, que rematasse este tema e já está praticamente tudo respondido. Tenha a bondade para concluir, se faz favor.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Fala também que havia uma qualquer desconformidade, e até atabalhado, a obra da ciclovia e a obra Paulo Felisberto. Eu digo-lhe, e isso é importante que fique registado, que a obra Paulo Felisberto foi lançada a concurso pelo senhor presidente Miguel Costa Gomes em quatro do seis de dois mil e vinte e um e a ciclovia foi lançada também pelo executivo socialista em abril de dois mil e vinte e um. O que quer dizer que o atabalhoar das obras e a junção das obras tiveram um responsável que não fomos nós, nós estamos a corrigir neste momento.-----

-----Mas para terminar e até não ir contra aquilo que disse o senhor presidente da Assembleia Municipal, apenas dizer-lhe que, por mais que faça, as pessoas de Carapeços podem contar com a Câmara Municipal, iremos fazer obra em Carapeços, embora a forma como se tem dirigido, na minha ótica, é desleal e que não tem a minha confiança política naturalmente e não terá. As pessoas de Carapeços não serão prejudicadas, pelo contrário, vão ter naturalmente obra na



BARCELOS  
MUNICÍPIO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

freguesia e vai ser feita essa obra diretamente.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Senhoras e senhores deputados, está esgotada a ordem de trabalhos, temos todos os pontos debatidos, pedia agora a atenção para o seguinte:-----

-----Para dar execução imediata às deliberações tomadas, proponho a aprovação da ata em minuta.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovada por unanimidade (cinquenta PS, trinta e um PSD, dezanove BTF, três CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP, quatro IND).-----

-----Chamava a atenção das senhoras e senhores deputados que na próxima terça-feira, vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, temos a Assembleia extraordinária relativa ao acordo da água. Pedia a comparência, dentro do possível, pelas vinte e uma horas.-----

-----Declaro encerrados os trabalhos, declaro encerrada esta sessão.-----

-----A sessão terminou às zero horas e cinquenta minutos do dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e três.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

---

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O COORDENADOR TÉCNICO

---

(Celestino Linhares da Silva)

-----Apensa-se a esta ata o Voto de Louvor ao Povo Ucraniano e ao Presidente da Ucrânia Volodymyr Zelensky, apresentado pelo TB, constituído por uma página, cuja votação encontra-se inserta na página quarenta.-----

-----Apensa-se a esta ata a Declaração de Voto do TB relativa ao Voto de Louvor ao Povo Ucraniano e ao Presidente da Ucrânia Volodymyr Zelensky.-----

-----Apensa-se a esta ata a Moção do Bloco de Esquerda intitulada “*Dia Internacional das Mulheres*”, constituída por duas páginas, cuja votação encontra-se inserta na página quarenta e um.-----

-----Apensa-se a esta ata a Declaração de Voto do TB atinente ao ponto quatro da ordem do dia – discussão e votação do Regulamento de Funcionamento e Organização da Polícia Municipal de Barcelos.-----



## ÍNDICE

Ata n.º 12 de 24 de fevereiro de 2023

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
08	Período de antes da ordem do dia
09	Moção do PCP “Em defesa do transporte ferroviário”
18	Moção do BTF “Constituição de uma Comissão de Acompanhamento para o Setor dos Resíduos Sólidos Urbanos”
21	Recomendação do CH “A Natalidade é o Futuro”
41	Recomendação da Assembleia da Municipal de Barcelos
43	Intervenção do Público
57	Período da ordem do dia
57	Aprovação das atas das sessões de 9 e 17 de dezembro de 2022 (1º Ponto)
58	Apreciação e discussão dos Relatórios de Atividades dos Representantes da Assembleia Municipal nas diversas Entidades de natureza deliberativa, consultiva ou de acompanhamento (2º Ponto)
62	Discussão e votação da 1ª Revisão ao Orçamento Municipal (alteração modificativa) de 2023 (3º Ponto)
72	Discussão e votação do Regulamento de Funcionamento e Organização da Polícia Municipal de Barcelos (4º Ponto)
79	Discussão e votação do Regulamento de Utilização e Cedência de Viaturas do Município de Barcelos (5º Ponto)
79	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de prorrogação do prazo até 3 de abril de 2023, para efeitos de aceitação da competência prevista no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto (Ação Social), nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 24º do citado diploma (6º Ponto)
84	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Alvelos e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento 1 do Plano Diretor Municipal (processo camarário GU61903) (7º Ponto)
85	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de celebração de Contrato-Programa entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos (8º Ponto)
85	Apresentação, para conhecimento, do Plano de Atividades e Orçamento da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de 2023 (9º Ponto)
85	Apresentação, para conhecimento, dos Relatórios trimestrais de execução orçamental da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de 2022 (10º Ponto)
97	Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município (11º Ponto)
109	Aprovação da ata em minuta